



ANOS

ANO DO CINQUENTENÁRIO UFV

ESTA É A HISTÓRIA DOS
10 ANOS DE FORMATURA DA TURMA DO



BAFO DA ONÇA

QUE MARCOU ÉPOCA NA UNIVERSIDADE
NO ESTUDO
NO ESPORTE
NA CACHAÇA
NAS ATIVIDADES CULTURAIS
E HOJE LEVA O NOME DA UFV PARA
TODOS OS RINCÕES DO BRASIL

Em 1966, a Universidade Federal de Viçosa completava 40 anos e uma nova turma terminava o curso de engenharia agrônômica.

Era a famosa turma do "Bafo da Onça" composta por 82 jovens, que durante quatro anos estudaram, divertiram-se, lutaram pelos mesmos objetivos, trocaram confidências, curtiram tristezas e alegrias, agitaram as ruas da cidade, conviveram e viveram.

Na formatura da turma, todos se juntaram e elaboraram uma publicação, no mesmo estilo desta, que contava a vida estudiantil de cada um.

Hoje, dez anos se passaram. À Universidade Federal de Viçosa completa gloriamente 50 anos de existência e a turma do "Bafo", ainda mais, o seu décimo ano de formatura.

Viçosa já não é a mesma e a Universidade também não. São grandes as transformações e muitos os melhoramentos.

Hoje, a maioria casada, cheia de filhos e também de cabelos brancos. Mas, o entusiasmo continua o mesmo dos tempos de escola e por isso apresentamos, com muito orgulho, a turma do "Bafo da Onça", dez anos depois.

E ao nos encontrarmos na situação privilegiada de celebrar 10 anos de formados com o cinquentenário da UFV queremos deixar um registro para a Universidade e para cada um de nós.

Este é um encontro que enseja visitar o Diretório e lembrar das longas chacinhas, ver a reta e recordar das voltas da cidade, ver o Fundão, a Agronomia, a Mecânica e o estábulo e pensar nas aulas práticas, olhar os alojamentos e os pavilhões de aulas e laboratórios e pensar nas noites das viradas. É momento de subir ao Belvedere e contemplar todo um conjunto que forma a UFV de 50 anos. É o momento de olhar tudo isto, pensar nos 10 anos, pensar no futuro e dizer:

Muito obrigado UFV pelo tanto que lhe devemos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
35.170 - VIÇOSA - MG - BRASIL

AS MENSAGENS

DOS

HOMENAGEADOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
36.570 — VIÇOSA — MG — BRASIL

MENSAGEM DE PARABÊNS

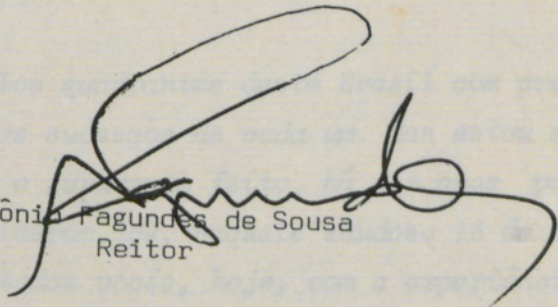
Neste álbum de comemoração de um decênio de formatura, é motivo de honra para o Reitor, em nome da Universidade Federal de Viçosa, deixar uma palavra de agradecimento, de congratulação e de fé.

Agradecimento pela carinhosa e profunda dedicação que a Turma de 1966 tem pela sua Universidade, elevando-a e dignificando-a, em todos os rincões da Pátria, no exemplo de um trabalho profissional digno e honrado; pelas provas de amor e reconhecimento que cada um tem dado à Instituição; pelo orgulho que todos têm de se confessarem ex-alunos da U.F.V. e pelo cuidado e zelo em preservar-lhe o nome e honrar-lhe as tradições.

Congratulação pelas vitórias alcançadas na vida profissional, pelo exemplo da dignidade, firmeza de caráter, capacidade de trabalho e dedicação à Pátria, a serviço da qual põem a inteligência, o esforço e o coração.

Fé na constância dessa atitude de devoção à Pátria, à Família e a Deus, que faz do homem o cidadão honrado, o chefe de família honesto e o ser humano justo, para a honra sua, felicidade de sua família e orgulho de sua gente.

Fiquem, pois, aqui registrados os votos de parabéns da Universidade Federal de Viçosa, que se orgulha de haver dado ao Brasil os engenheiros-agrônomos de 1966.



Antônio Fagundes de Sousa
Reitor

À TURMA DE '66

Dez anos ! Como voa o tempo ! Há dez anos tive a honra e o privilégio de le
var a vocês algumas palavras de incentivo, de ânimo, de amor à nossa Universidade e à prof
fissão que abraçaram. Eram vocês, então, os jovens colegas na linha de transição, pl
entos de entusiasmo, esplendorosos de energia, inflados de sonhos e de planos. Hoje, dez anos
após, fazem uma parada para, no mais alegre dos encontros, analisar a folha de realizaç
ões dessa primeira etapa.

Nossas atividades, espalhando a turma pelos quadrantes deste Brasil com pres
sa e enorme, não têm permitido melhor acompanhamento dos sucessos de cada um. Mas estou se
guro de uma coisa: todos, sem excessão, terão cumprido o juramento feito, há dez anos pas
sados, de exercerem com dignidade a profissão que escolheram. Se, naquele saudoso 15 de dez
embro de 1966, as responsabilidades já pesavam sobre todos vocês, hoje, com a experiência
adquirida, com as vitórias suadas, com até mesmo eventuais fracassos passageiros, essas
responsabilidades para com a Pátria, a Profissão e para consigo próprios são ainda maiores.

Mantenham-se juntos. Mantenham-se amigos, como até agora. Acompanhem a marcha
acelerada deste País e da nossa Universidade, para uma agricultura cada vez mais aprimora
da e produtiva. Já se entrosaram, e muito bem, na grande luta. Agora, é não esmorecer. E
que Deus os guarde sempre sob Sua proteção.

A. Secundino de São José
Paraninfo

A visita de ex-alunos à sua Escola, para celebração das festas de aniversário de formatura, não é simplesmente a prova de uma amizade sincera e profunda que se consolidou no correr dos tempos alegres da vida estudantil, é, mais que isto, uma emocionante demonstração de apoio dos estudantes de ontem, profissionais conscientes de hoje, à Instituição que com tanto entusiasmo e amor lhes mostrou os caminhos que haviam de trilhar na busca dos ideais que abraçaram.

Meus caros formandos de 1966, ao receberem o diploma, vocês prestaram solenemente um compromisso de luta pelo desenvolvimento de nossa Agricultura.

Hoje, 10 anos depois, exatamente no ano do cinquentenário, vocês aqui comparecem para, em grupo, reverem a sua Escola. Esta visita tem para nós o sentido de uma prestação de contas. Parabéns para vocês, a missão está sendo cumprida; continuem a luta pois assim estarão ajudando ao Brasil e a esta Escola, de todos tão querida.

Em 10 anos muita coisa mudou no panorama agrícola nacional. Um grande impacto tecnológico já inicia a implantação, no Brasil, de uma Agricultura moderna e pujante, capaz de dar ao mundo notável contribuição no combate à fome, que a tantos sacrifica. Por isso, a responsabilidade de vocês é hoje maior que há 10 anos, pois a luta se tornou mais intensa e a posição de liderança que vocês ocupam lhes aumenta a carga sobre os ombros.

Também a Escola que lhes conferiu o diploma está muito mudada - mais crescida; mais amadurecida e; sobretudo, mais ambiciosa. Seria bom, do ponto de vista sentimental, que vocês encontrassem aqui a mesma ESAV do passado pois assim, vocês poderiam revisitar, na sua pureza, os tempos alegres e, às vezes sofridos, da vida de estudante. Mas, caros colegas, agrônomos de 66, um imperativo nacional exigiu de nossa ESAV uma missão mais ampla e profunda; por isso, ela teve que mudar e mudou muito, na sua aparência externa. Só o que não mudou, e não há de mudar nunca, é o seu idealismo e a sua fé inabalável no sucesso de seus alunos.

Joaquim Campos

Diretor

UM DECÊNIO DE GLÓRIAS

Ao ensejo em que a turma de 1966 comemora 10 anos de formatura, envio a todos e a cada um, individualmente, esta mensagem a que intitulei "Um Decênio de Glórias".

Realmente, foram dois lustros de gloriosa escalada na vida profissional, onde a tenacidade e a honestidade de propósito superaram as dificuldades que, com an tepõem aos anseios de quem alimenta o sadio ideal de vencer pelos próprios méritos.

Recebam, diletos amigos, esta mensagem simples, mas muito sincera, de quem se sente envaidecido pela honra que lhe foi conferida de ter sido escolhido patrono de uma turma tão brilhante.

Jacinto F. de A.

DECÊNIO DE FORMATURA

1966 - 1976

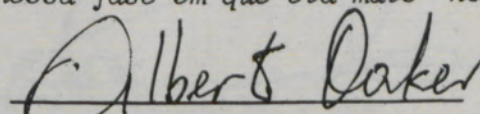
Linda e festiva data a comemorar. Após quatro anos de convivência afetiva na Universidade, tem-se dez anos de separação cada um contribuindo de sua melhor maneira para a grandeza da Nação.

Dez anos de separação. Dez anos de fatos vividos, de experiência acumulada e de serviços prestados à coletividade. Nesta data comemorativa, deve-se dar um balanço do que já foi realizado e do muito que ainda compete realizar.

Com mais de trinta anos de formados, temos mais conhecimento em repetir que o aprendizado não termina na Universidade e nem mesmo no 1º decênio. Ele continua e deve ser sempre renovado. Para ampliá-lo, além de observações e estudos constantes, cursos pós-graduados, cursos curtos, seminários, congressos, etc., devem fazer parte integrante da formação profissional.

Também, nossa experiência indica que após o 1º decênio, com uma formação profissional mais equilibrada o técnico passa a ter mais sensibilidade para com os problemas que enfrenta e mais elementos de juízo para resolvê-los. Sua experiência e conhecimentos acumulados levam-no a tomar decisões que podem nortear o desenvolvimento de uma região, ou mesmo de toda a Nação.

Aos caros homenageandos, os votos de uma data festiva, de um balanço na vida profissional e de uma decisão de mais servir à Pátria, nessa fase em que ela mais necessita de você.


- Prof. ALBERTO DAKER -

MENSAGEM DE AMIGO

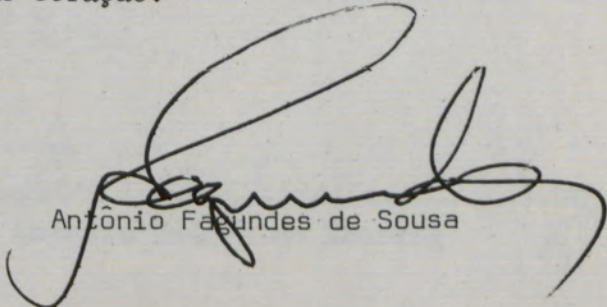
Hã dez anos, precisamente no dia 16 de outubro de 1966, recebia eu um ofício dos agronomandos da antiga UREMG, comunicando-me que fora escolhido para figurar, em placa comemorativa, como professor homenageado, numa carinhosa manifestação de amizade ao professor que, no dia da formatura, estaria recebendo também o seu título de "Magister Scientiae".

Naquela oportunidade, foi profunda a minha alegria por receber a homenagem, não pelo reconhecimento que ela pudesse traduzir, mas pelo gesto de amizade que ela significava e que me envaidecia. Para o professor, a amizade dos seus discipulos é a maior glória do seu trabalho, a melhor retribuição ao seu esforço e o orgulho do seu ministério.

Nesses dois lustros que se passaram, o meu cuidado tem sido cultivar o sentimento da amizade sincera e franca, nascida no diálogo espontâneo da sala de aula e continuada no convívio fraterno da vida, como um bem de valor inestimável, como um padrão de vida e como um motivo de legítimo orgulho.

Hoje, quero renovar aos meus amigos, o agradecimento pela alegria de dez anos atrás, mas, sobretudo por me haver dado, no passar dos anos, a constância da mesma amizade.

A amizade é como o vinho bom. Quanto mais velho, mais generoso e saudável, e felizes são os que podem beber esse vinho na taça do coração.



Antônio Faundes de Sousa

Dez anos depois de ter sentido uma grande emoção, revivo aquele momento participando deste album.

Dez anos depois, mesmo sem nunca haver esquecido destes amigos, que deixaram a Universidade em 1966, posso, novamente, levar à "Turma do Bafo da Onça", minha palavra de carinho. Vocês não me esqueceram e eu continuo aqui, neste mesmo lugar, contribuindo para que outros jovens alcancem os mesmos objetivos de vocês. A luta é árdua; os anos vão passando; alguns colegas funcionários, daquela época, já não existem mais. Outros funcionários vieram mas, o espírito de trabalho continua.

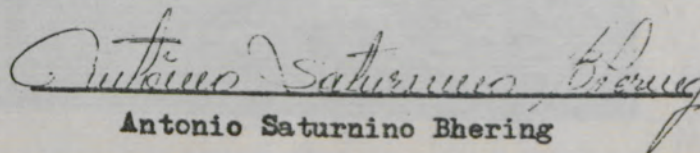
Procurro com minha experiência mostrar aos novos funcionários e aos estudantes o passado grandioso desta Instituição.

Dez anos depois, quando já não se vê os cabelos cortados a lá "príncipe Danilo" ou "escovinha"; a famosa marcha "Nico Lopes" sentimos que os tempos mudaram. Os jovens atuais cultuam longos cabelos e barbas; usam roupas extravagantes e multi-coloridas. Ainda assim tenho a alegria de ouvir ressoar pelas seções dos alojamentos, aquele cumprimento antigo:

Oh! Tio Oto! - Oh! Velho!

Dez anos depois, estou velho sim, mas, Deus há de me dar vida e saúde, para que eu possa continuar dando tudo de mim para os que por aqui passaram ou para os novos que chegam, ano após ano, como se fossem realmente meus "sobrinhos" e eu possa dedicar-lhes um carinho de "pai", feliz por saber que, muitos dos que aqui passaram, hoje, dirigem os destinos do nosso Brasil.

Dez anos depois, como naquele dezembro de 1966, quando se despediu da ex-UREMG, o "Bafo da Onça", este homenageado se sente agradecido e agora vitorioso por haver contribuído com todos desta Turma, no alcance de seus ideais.


Antonio Saturnino Bhering

RICARDO MAGNAVACCA

Marisa Guimarães Vieira Magnavacca

Alessandra Guimarães Vieira Magnavacca - 18.08.70

Liliane Guimarães Vieira Magnavacca - 17.05.74

"Desde 1º de março de 1967 venho trabalhando em pesquisa agrícola, na área de melhoramento de milho, participando da equipe técnica do antigo IPEACO, em Sete Lagoas, MG.

No período de 1972 a 1973, cursei o pós-graduado em Genética e Melhoramento de Plantas, na ESALQ, Piracicaba, quando obtive o título de Mestre. Retornei às minhas funções em Sete Lagoas, já na EMBRAPA.

Em 20.03.75, assumi a função de chefe do então recém criado Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, cargo que ocupo até hoje.

Endereços:

Residencial e Trabalho:

Centro Nacional de Pesquisa
de Milho e Sorgo

Cx. Postal 1515

35.700 - SETE LAGOAS - MG.

Provável novo endereço:

R. Souza Viana, 260 aptº 101

35.700 - SETE LAGOAS - MG.



RONALD ALVIM

Maria Thaís de Carvalho Alvim

Ricardo de Carvalho Alvim

Vivian de Carvalho Alvim

Mônica de Carvalho Alvim



Este artista não teve o trabalho de mandar a fotografia da família dando preferência a este "close".

O Ronald iniciou sua carreira como extensionista, em 1967, no município de Buerarema (BA). Em 1968 transferiu-se para a Divisão de Fisiologia do Centro de Pesquisas do Cacau da CEPLAC. Foi contemplado com uma bolsa de estudos em fins de 1970, para estudos de pós-graduação na Grã-Bretanha, onde conseguiu o seu doutorado em Fisiologia Vegetal em 1973. Ao retornar à Bahia, assumiu a chefia da Divisão de Fitologia do Centro de Pesquisas do Cacau, passando a executar e coordenar pesquisas nos campos de Fisiologia, Bioquímica, Ecologia, Taxonomia e Anatomia de plantas.

Tudo indica que seu endereço de trabalho será a EPAMIG, Av. Amazonas, 115 - Belo Horizonte, MG. Fone: 222.6544.

Endereços:

Residência:

Av. Presidente Vargas, 428 - Pontal - Ilhéus - Bahia

Trabalho:

Centro de Pesquisa do Cacau

Km 22 da rodovia Ilhéus-Itabuna - Bahia

RICARDO FERREIRA DOS SANTOS

No Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo, iniciou sua escalada profissional, tendo participado de várias funções até 1º de janeiro de 1976, quando se transferiu para a Secretaria de Planejamento daquele estado.

Concluiu o MS em Economia e participou de vários cursos de especialização, sempre realizando trabalhos ligados, basicamente aos Programas de Desenvolvimento.

Viajou aos Estados Unidos e Japão a serviço do Governo do Estado.

Sendo um técnico muito aplicado estudou as vantagens comparativas entre solteiro e casado e, naturalmente, permanecerá naquela condição, enquanto a balança econômica não for alterada.

Endereços:

Residência:

R. Climaco Sales s/n
Ed. Bancários - aptº 203
Bairro Romão
29.000 - Vitória - ES
Fone: 3.59.60

Trabalho:

Secretaria de Planejamento do
Governo do Espírito Santo
Palácio Anchieta
Praça João Climaco
29.000 - Vitória - ES
Fones: 3.59.30 - 3.39.33
(R. 277)



ROBUSTIANO DOMINGOS DE OLIVEIRA

Wilsan Butaca Taborelli de Oliveira

Rúgina Cristina Taborelli de Oliveira

Robson B. T. de Oliveira

Rúbia B. T. de Oliveira

O Robustiano, também conhecido por "Zê Engenho" ingressou no serviço de Extensão Rural (Ex-ACARMAT), porém por incompatibilidade de "gênio", saiu em agosto de 1967. Ainda em 1967 foi Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura de Várzea Grande (MT).

Em janeiro de 1968 ingressou no Banco da Amazônia S.A., exercendo as funções de Fiscal e Avaliador, na Agência de Porto Velho (RO), transferindo posteriormente para a Agência de Cáceres (MT).

Cansado de levar uma vida errante e desordenada, resolveu unir em matrimônio com Wilsan em 19 de dezembro de 1970, resultando desta união o nascimento de três lindos filhos que foram denominados por Rúgina, Robson e Rúbia.

Atualmente é técnico da CODEMAT (Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso), desempenhando suas funções no campo de Colonização e Desenvolvimento Agrícola.

O Robustiano continua o mesmo colega leal e amigo como sempre foi.

Endereços:

Residencial:

Rua Comandante Costa, 2.657
MATO GROSSO
CEP. 78.000

Trabalho:

CODEMAT
Centro Político Administrativo
CUIABÁ - MATO GROSSO
CEP. 78.000

WALDEMIR JOSÉ HEMERLY

Maria da Graça Hemerly

Leandro de Athayde Hemerly

Christiani de Athayde Hemerly

Admirador nato do Sistema de Extensão, iniciou sua vida profissional como extensionista da então ACARES, no Estado do Espírito Santo.

Dai para frente ocupou vários cargos e funções, entre elas; representante da ACARES na Comissão Estadual de Sementes e Mudas do Espírito Santo.

Hoje, é o Delegado do IBDF naquele Estado, cargo que assumiu, naturalmente, em função dos serviços prestados e do constante aperfeiçoamento a que se submeteu nestes 10 anos de atividades.

Endereço:

Bairro Jardim da Penha

Quadra B - Casa nº 7

Camburi

29.000 - VITÓRIA - ES



ESCLARECIMENTOS GERAIS

A comissão encarregada da elaboração deste álbum cumpre o "doloroso dever" de comunicar a ausência de alguns colegas, cujas biografias, não chegaram, em tempo hábil, para esta edição.

Assim, será dada ainda uma "colher de chá" aos faltosos para que sobre pres são de todos os demais, enviem a Belo Horizonte o material solicitado.

Essa providência permitirá que tal material seja impresso e distribuído a to dos os colegas, que terão, fazendo a devida montagem, o álbum completo, o que será, com certeza, uma boa recordação.

Por fim, a comissão lembra a todos que daqui a 10 anos, estaremos novamente em Viçosa, com outro álbum.

RELAÇÃO DOS AUSENTES COM AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, "VERDADEIRAS NOU NÃO".

NOME

INFORMAÇÕES

1. Aldecy José Hemerly

Técnico da EMATER
Escritório Local EMATER
MACAÉ - RIO DE JANEIRO

2. Antenor Coutinho de Aguiar

Porto Nacional/GO

3. Aleixo Atanázio da Silva

Prefeitura de Gomes Pedro
MATO GROSSO

4. Carlos Alberto Pimenta de Carvalho

Rua Pedro II - 214 - A
Tel: 2794 - Escritório
Iniciativa Privada
MONTES CLAROS/MG

5. Estelino Augusto Baroli

Cursando PhD - Zootecnia pela EMBRAPA
2901 - SW 13 ST nº 233 - Gainesville
FLÓRIDA 32608 - USA

6. Isidoro Jacir Coser

Iniciativa Privada
BRASÍLIA/DF

7. Joaquim Mendes Resende

Rua 21 - nº 924 - Tel: 1422
ITUIUTABA/MG

8. José Leonardo da Silva Araújo

Rua Dr. João Penido Filho - 240
Bom Pastor
36.100 - JUIZ DE FORA/MG

9. José Umbelino Lemos Monteiro de Castro

IBC
Rua Duque de Caxias - 212 - 8º andar
Tel: 34997
VITÓRIA/ES

NOME

INFORMAÇÕES

10. José Wellington Ferreira

É técnico da EMATER/MG

Atualmente fazendo curso de pós-graduação em Economia Agrícola

University of Arizona - College of Agriculture

Tucson, Arizona 85721 - USA

11. Julio Cesar de Souza

University of Florida - cursando PhD

6025 McCarty Dall

Gainesville - FLORIDA 32611 - USA

12. Luiz José de Moraes

Ipanema, Agro-indústria

Rua Emílio Soares da Silveira - 424

ALFENAS/MG

13. Luiz Marques Vieira

Rua Cuiabá - 884 - Casa 4

CORUMBÁ/MT

14. Miguel José Fernandes

EMATER - Escritório Local

SÃO GOTARDO/MG

15. Odon Pereira de Oliveira

EMATER/MT

DOURADOS/MT

NOME

INFORMAÇÕES

16. Osvaldo Jacob Vargas

Escritório Central EMATER/GO
Rua 227 - A-Lote 10 a 13
Setor Universitário
GOIÂNIA/GO

17. Paulo Roberto Tauci de Castro

Secretaria da Agricultura
Cx. Postal 77
74.000 - GOIÂNIA/GO

18. Roberto Nogueira Soares

Escritório EMATER
PAINS/MG

19. Romeu Nogueira Campos Junior

Av. Joaquim Nabuco - 628
Escritório EMATER
Tel: 32.7974
MANAUS/AM

Caríssimos,

Há dez anos recebíamos de Vocês uma das maiores compensações e estímulos que um militante universitário pode receber daqueles que graduam : a distinção da homenagem prestada por reconhecimento de mérito. Julgávamos que não merecíamos, mas o sentimento foi de Vocês e aceitamos emocionados.

A nossa querida Universidade, já na década de 60, como resultado de fabuloso e extraordinário passado, "aquecido" por seus estudantes, professores, pesquisadores e extensionistas, pelos dirigentes e servidores - cada vez mais reconhecida por todos que têm per~~lu~~strado pelo "campus" em quaisquer condições - ganhou impulso e velocidade tais que desde então vem atravessando lustros cujos anos são componentes transbordantes de indeléveis êxitos.

A turma de 1966 foi e tem sido formidável, excepcional! Daquela constelação de brilhantes jovens, apreciável é o número dos que vêm se salientando nas mais diferentes atividades profissionais.

Quem são os merecedores dos parabéns e louvores? exatamente o País, a Universidade, nossa Minas Gerais, o Brasil, Vocês.

Certamente já sentiram o transcorrer desses dez anos o valor e o sentido da verdade profissional, e como a humildade sem sub-serviência constroi e sedimenta e já mediram a extensão de cada um para nossa Pátria e nossa Família... e quão tudo isso é importante para que a humanidade tenha seu curso numa rota próspera e fraterna.

Todos Vocês estão fazendo muito, bem feito e sendo amigos.

Continuem assim. Em 1986, no vintênio Vocês estarão ainda maiores. Olhem para trás e reju~~bilem~~-se pelos feitos... Olhem para o alto e tenham fé e certeza. Pensem, pensem cada vez mais!

Aceitem, caríssimos companheiros os nossos abraços... meus e de minha família acompanhados dos melhores votos para todos Vocês.

Flamarion

Prezados amigos:

O objetivo desta mensagem contém um propósito muito singelo. Como vêem, ela recende o necessário perfume de uma festa de família. Sinto tudo isto, de cheio, no coração. Não preciso dizer da minha alegria em revê-los no seio materno desta nossa querida casa, que é a nossa acolhedora Escola Superior de Agricultura.

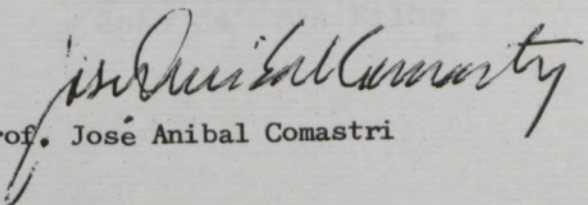
De fato, esta é uma festa de família, repito-o; pois aqui, todos nos sentimos irmanados pela mais sublime e nobilitante tradição.

Do mestre pouco restou, porém é imensa, e indizível a nossa amizade.

Se trilhamos caminhos diferentes, aqui, agora, nos encontramos reconfortados, sentindo, todos aquele mesmo contentamento que experimentam os filhos diletos que retornam, com saudades, ao doce lar paterno.

É um milagre de unidade, de cultura, de esforço, de inteligência, de compreensão e de amor; fruto da nossa querida ESA, que nos une pelo ideal de servir à nossa gente e engrandecer a nossa Pátria.

A amizade que se consolidou no convívio de professor e alunos, fará sempre parte da história das nossas vidas, e será por mim recordada com honra, com orgulho e com gratidão.


Prof. José Anibal Comastri

BAFO DA ONÇA,

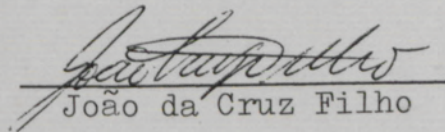
Ao findar o primeiro decênio, nosso desejo é abraçar-vos efusivamente
primamentar-vos pelo profícuo trabalho que vindes realizando em prol deste gr

O Bafo da Onça reflete o Espirito ESAVIANO: Alegre, cordial, inconfundível
e, sobretudo, amigo.

Mantende aceso o vosso ideal de servir.

Contai, com alegria, as vossas vitórias.

Do homenageado de outrora e amigo de sempre.


João da Cruz Filho

Caros Amigos e Ex-Alunos,

Transcorridos os dez primeiros anos de atividades profissionais dos ex-alunos do Clube "Bafo da Onça", não poderíamos deixar de trazer-lhes o nosso abraço, nem de compartilhar das alegrias do Clube. Sendo a primeira turma a quem lecionamos na Universidade, recém-formados que éramos em 1966, encontramos no "Bafo" oitenta e dois amigos que souberam compreender a nossa inexperiência e deram-nos o valioso estímulo da Homenagem Especial, por ocasião da formatura.

Temos acompanhado, com atenção especial, os passos destes ex-alunos e, com satisfação e orgulho, os vemos se projetar nos diferentes setores das atividades Agropecuárias brasileiras, marcando, indelévelmente, a presença da U.F.V. nos diferentes recantos do Brasil.

Deixando aos caros amigos o nosso abraço, fazemos votos de que os próximos a nos sejam fecundos e permitam que às vitórias já alcançadas se somem muitas outras, ficando o saldo da plena realização profissional de todos.

Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro

Aos Engenheiros Agrônomos de 1966

A ocasião é de lembrar.

Permitam-me contar-lhes que, há muitos anos, quando pela primeira vez entrei no saguão de nossa ESA, encontrei cartazes com dizeres que ainda tenho na memória:

"Deus é bom lavrador. Na serra onde se formam as torrentes Ele faz crescer a erva e as árvores que protegem o solo.

O homem pode enriquecer a terra, torná-la produtiva, bela e forte. Somos sempre recompensados por trabalhar a terra. Ela sempre agradece aos homens pelo seu esforço e um povo forte vive feliz na abundância".

Vocês comemoram 10 anos de vida profissional.

Estou certa de que cada um teve sua recompensa. Que melhor recompensa senão as alegrias todas que proporciona a certeza do dever cumprido?

Na consciência que cada um tem da parcela com que contribuiu para a Agropecuária, fator de relevância na economia brasileira, está a recompensa de Deus, o bom lavrador. Esta parcela, meus amigos, não se mede apenas pela extensão ou rapidez dos retornos, mas avalia-se também em termos de dedicação, de entusiasmo, de vontade de acertar.

É lei da natureza que nada se faça aos saltos, a tarefa é grande demais e na Ciência Agrônoma haverá sempre o que aprender. Em suas muitas horas de trabalho, nas muitas horas de trabalho que ainda os aguardam, encerra-se a recompensa da terra que sabe a gradecer.

Meus amigos, são os instantes de alegria que dão a nossas vidas sua significação, sua razão de ser. O momento de alegria com que me presenteiam agora, permitindo que eu reviva com vocês 10 anos da história de cada um, representa uma porção significativa de recompensa em minha vida profissional.

Muito obrigada, portanto.

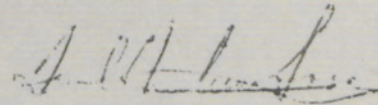
MARLY LOPES TAFURY

Prezados amigos,

É com imensa satisfação que voltamos a nos encontrar, nesta data de grande expressão para mim e para os componentes do famoso clube "BAFO DA ONÇA", que tão gostosas e marcantes recordações deixaram na nossa querida Universidade.

Hoje, sabedores da liderança que ocupam muitos dos seus componentes, inclusive na escala nacional, onde têm deixado marcada a exuberância e a qualidade do saber aqui adquirido, sentimo-nos felizes, novamente relembrando aquele convívio amigo e sadio que tanta saudade nos traz.

Desejamos a todos os componentes deste clube que continuem no seu trabalho enobrecedor da nossa U.F.V., berço de tantas personalidades, das mais expressivas da agricultura brasileira, cientes de que ela ficará agradecida a todos os seus ilustres filhos.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'A. M. L. S.', written in a cursive style.

José Américo Garcia

Lamentavelmente para o "Bafo da Onça" não foi possível ter neste espaço a mensagem do Professor José Américo Garcia.

Tal fato se deve a ausência do Professor que atualmente se encontra nos Estados Unidos, fazendo o seu curso, a nível de PhD.

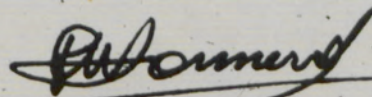
Prezados Engenheiros-Agrônomos de 1966,

Após um decênio daquela data em que vós recebestes a gloriosa incumbência e as credenciais para lutar em prol da agricultura brasileira surge a oportunidade de vos reunirdes novamente, no seio daquela que vos capacitou para o exercício de tão importante missão e que hoje comemora seu quinquagésimo aniversário de relevantes serviços prestados à nação.

Fazei, nesta oportunidade, um balanço de vossa vida profissional e mercê da experiência adquirida durante estes dez anos de árdua luta redobrai esforços para o pleno desenvolvimento de nossa agricultura.

Que as dificuldades porventura encontradas não se constituam em motivo para desânimo mas uma razão a mais para lutardes com renhido ardor. Cada dificuldade superada será motivo de orgulho e incentivo para vós mesmos e para nossa querida Universidade Federal de Viçosa.

Que Deus vos proteja nessa nobre missão.



PEDRO HENRIQUE MONNERAT

ESAV
1926

UFV
1976

50 ANOS

ENSINO

PESQUISA

EXTENSÃO



ED. ARTHUR DA SILVA BERNARDES.
SEDE DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A. Introdução

Em 1966 ao concluir o curso, os Agronomandos fizeram um Livro da Turma, no qual procuraram registrar os fatos que marcaram sua vida estudantil na UREMG.

Nesse álbum, uma das seções foi dedicada à Universidade, onde foi contada sucintamente a sua história desde a fundação até aquele ano.

A idéia desse registro foi de ter uma recordação escrita e fotográfica daquela instituição e também, prestar-lhe uma homenagem singela pelos relevantes serviços que tem prestado ao Estado e ao País.

Hoje, transcorridos dez anos, os Engenheiros Agrônomos imbuídos dos mesmos princípios, e unidos pelo mesmo espírito de fraternidade decidiram elaborar um Álbum Comemorativo de seu primeiro decênio de formatura e, nele, registrar os principais fatos que marcaram a vida de cada um, após a despedida de 16 de dezembro de 1966.

Também, e não poderia ser diferente, quiseram ter atualizadas as informações e os registros dos fatos que marcaram a Universidade Federal de Viçosa, como hoje é conhecida, no decênio, que se encerra a 16 de dezembro próximo.

Assim, mais uma vez a Turma do Bafo da Onça pretende, evidenciando o seu zelo e interesse nos destinos da UFV, manifestar, nesta seção do Álbum, a sua gratidão à Universidade Federal de Viçosa e, de maneira especial, prestar-lhe uma homenagem pelo transcurso de seu cinquentenário de fundação.

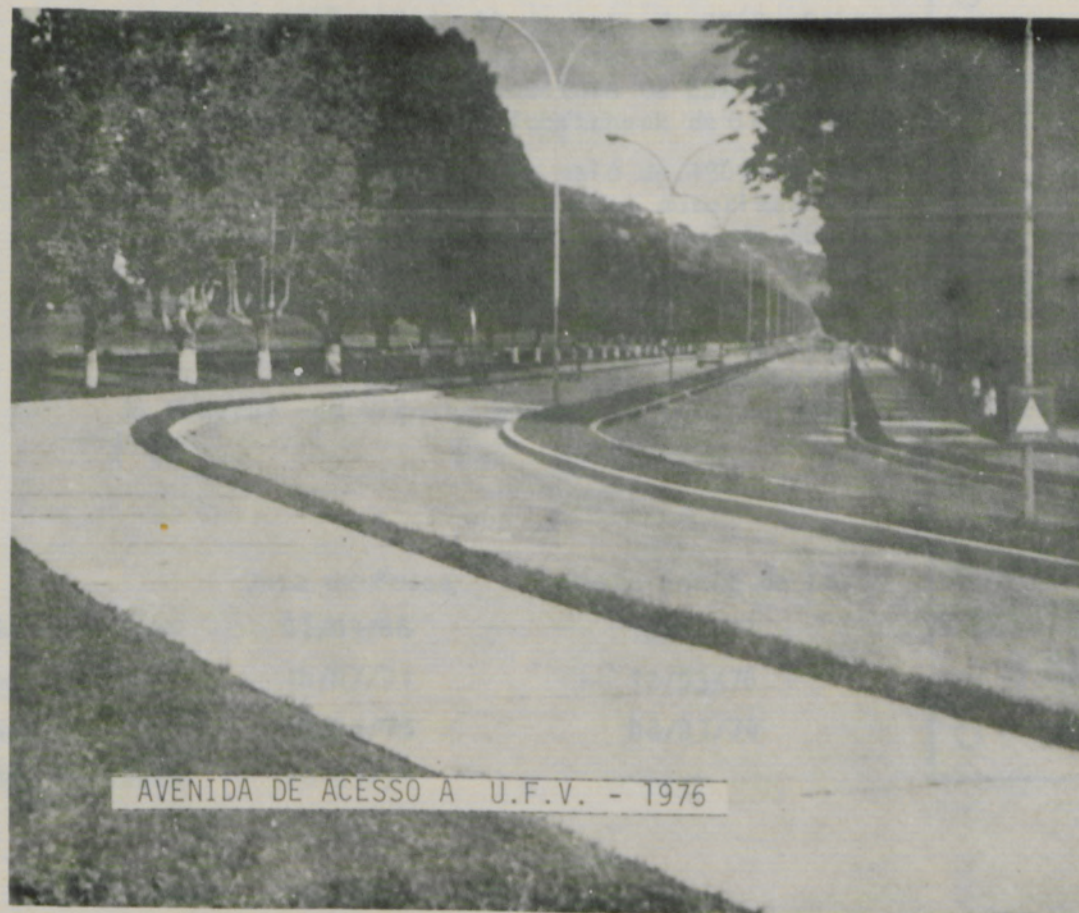
Os dados contidos nas folhas que seguem são uma atualização daqueles registrados no Livro da Turma.

Em alguns casos foram corrigidas algumas falhas daquele e, em outros, os dados são mostrados de maneira geral, isto é, desde a fundação da Universidade, não se prendendo à década em questão.

Entretanto essa disposição não prejudica a idéia central que é a de comparar, periodicamente, os avanços e o progresso da Instituição.

A confiança no futuro e na UFV, característica comum a todos que tiveram oportunidade de receber seus ensinamentos e que se manifesta, de modo especial, neste grupo de técnicos, permite prever que em 1986, na comemoração do 2º decênio, novamente esta seção

estará recebendo os dados relativos aos fatos que marcarão o grande desenvolvimento que se antevê para a Universidade Federal de Viçosa e que são os mais efusivos e sinceros votos dos Engenheiros Agrônomos de 1966.



AVENIDA DE ACESSO A U.F.V. - 1976

27 de novembro de 1975 - O Conselho Estadual de Trânsito aprova Plaqueta de Homenagem à UFV, pelo cinquentenário e que será colocada em todos os veículos emplacados no Estado de Minas Gerais em 1976.

12 de março de 1976 - Início das atividades do CENTREIMAR - no Campus da UFV.

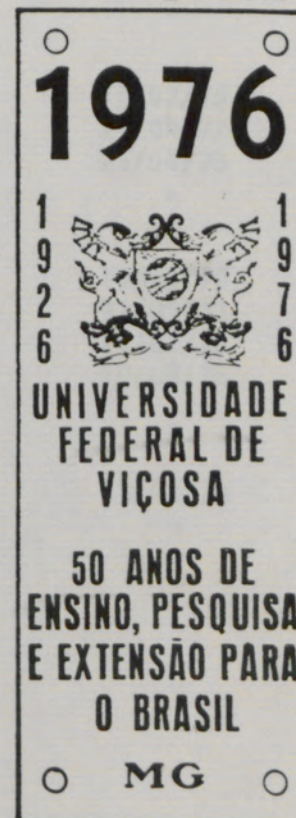
C. Leis e Decretos

- Decreto-Lei 48.247 de 30 de maio de 1960. Criação da Escola Nacional de Florestas, inspirada no Departamento de Silvicultura da ESA. Decreto do Presidente Juscelino Kubstcheck de Oliveira.
- Decreto-Lei nº 570 de 8 de maio de 1969 do Presidente Arthur da Costa e Silva, autorizando o Poder Executivo a instituir, sob forma de Fundação, a Universidade Federal de Viçosa, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura.
- Decreto-Lei nº 64.825 de 15 de julho de 1969. Institui sob a forma de Fundação, a Universidade Federal de Viçosa à qual é incorporada a UREMG.

D. Reitores

Nome	Data de Posse	Transferência de Cargo
Dr. Edson Potsch de Magalhães	01/03/66	16/07/71
Dr. Erly Dias Brandão	16/07/71	12/03/76
Dr. Renato Sant'Anna	12/03/73	08/03/74
Dr. Antonio Fagundes de Souza	08/03/74	-

A PLAQUETA



E. Diretores das Unidades

	Posse	Transf. Cargo
1. Instituto de Ciências Biológicas Prof. Moacir Maestri	04/04/72	-
2. Instituto de Ciências Exatas Prof. Fábio Ribeiro Gomes	19/02/72	-
3. Escola Superior de Florestas Prof. Reinaldo de Jesus Araujo Prof. Roberto da Silva Ramalho	01/04/68 02/09/72	02/09/72 -
4. Escola Superior de Agricultura Prof. Geraldo Martins Chaves Prof. Fernando Antonio da S.Rocha Prof. José Brandão Fonseca Prof. Joaquim Campos	22/02/64 20/02/70 24/04/72 24/04/76	11/02/70 24/04/72 24/04/76 -
5. Escola Média de Agricultura de Florestal Prof. José Ferreira de Paula Prof. Francisco Maria de Oliveira Prof. José de Freitas Pereira Prof. Luiz Maria de Moura Prof. Juarez Ferreira dos Santos	06/08/68 10/03/70 31/05/71 14/08/76 19/08/76	10/03/70 31/05/71 11/08/76 19/08/76 -
6. Escola Superior de Ciências Domésticas Prof. Lygia de Oliveira Vivian Prof. Maria das Dores C. Ferreira	11/03/68 05/02/74	03/02/74 -

F. Informações Diversas

1. Matrículas na UFV - Junho/76

Cursos de Graduação	2.138
Cursos de Pós-Graduação	397
Cursos de Nível Médio	457

Cursos de Extensão	306
Cursos Especiais	534
	<u>3.832</u>

2. Diplomados pela UFV (de 1928 a Julho/76)

Administradores Rurais	324
Administradoras do Lar	512
Técnicos Agrícolas	1.464
Técnicos em Agricultura	429
Técnicos Agropecuários	88
Curso Complementar	146
Colégio Universitário	777
Extensionistas	11.104
Engenheiros Agrônomos	2.019
Engenheiros Florestais	204
Médicos Veterinários	38
Economia Doméstica - Bacharelado e Licenciatura	343
Ciências Biológicas - Licenciatura	2
Matemática - Bacharelado	13
Pedagogia	132
Química - Licenciatura	11
Mestrado	548
Doutorado	2
Total	<u>18.156</u>

3. Professores na ativa - Situação - 1976

<u>Grau acadêmico</u>	Nº
Doutorado	67
Mestrado	139
Graduação	144
Total	<u>350</u>

4. Alunos estrangeiros formados pela UFV (1928 a Julho/76)

QUADRO 1 - ALUNOS ESTRANGEIROS FORMADOS PELA UFV POR PAÍS DE ORIGEM

PAÍSES	Engenheiros Agrônômicos	Engenheiros Florestais	Licenciatura em Pedagogia (PLENA)	Licenciatura em Química	Bacharelado em Matemática	Médico Veterinário	Técnico em Agricultura	Colegio Universitário	Administradores Rurais	Licenciadas em Economia Doméstica	Administradoras do Lar	Magister Scientiae	Doctor Scientiae	Técnicos Agrícolas	TOTAL
Alemanha	6	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	11
Austria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	2	6
Belgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Bolívia	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	11
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2
China	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Colômbia	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	12
Costa Rica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Dinamarca	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Equador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	-	1	7
França	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Guatemala	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Honduras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Inglaterra	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Italia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Japão	2	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	6	-	-	12
Letônia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Lituânia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Paraguai	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	12	18
Peru	23	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	12	-	-	37
Polônia	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2	5
Portugal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6
Russia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Suiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Tchecoslovaquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Ungria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Venezuela	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4
TOTAL	57	1	-	-	-	2	1	-	5	8	3	43	-	35	155

B. Datas Memoráveis

- 10 de junho de 1922 - Lançamento da pedra fundamental da Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV.
- 01 de março de 1928 - 1ª. aula do Curso Superior de Agronomia.
- julho de 1929 - Criação da Semana do Fazendeiro - Participação - 39 agricultores.
- 10 de julho de 1957 - Assinado Convênio entre Brasil/Estados Unidos, dando origem ao ETA - Projeto 39 - para formação e aperfeiçoamento de recursos humanos.
- 15 de dezembro de 1961 - Conferido grau de "Magister Scientiae" à 1ª turma de pós-graduados, nas áreas de Economia Rural e Olericultura.
- 10 de abril de 1963 - Criado o C.E.E. - Centro de Ensino de Extensão, através de Convênio entre a UREMG e o Sistema Brasileiro de Extensão Rural.
- abril de 1963 - Criada a Escola de Especialização da UREMG, depois Escola de Pós-Graduação e hoje, Cursos de Pós-Graduação.
- 15 de dezembro de 1966 - Colação de grau da 1ª turma de Engenheiros Florestais. Nº de Formandos: 1 "Pica-Pau".
- 01 de agosto de 1969 - Início da UFV como pessoa jurídica, pelo registro do Decreto 64.825 no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte.
- 19 de janeiro de 1971 - Instalados o Instituto de Ciências Biológicas e o Instituto de Ciências Exatas.
- 21 de agosto de 1975 - Origem do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - CENTREINAR, através de Protocolo assinado pelos Ministérios de Educação e Cultura e da Agricultura e, constituído pela UFV e COBAL.

5. Composição Administrativa

5.1. Setor de Administração

- a. Conselho Diretor
- b. Conselho Universitário
- c. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
- d. Reitoria

5.2. Órgãos Suplementares

- a. Centro de Planejamento e Desenvolvimento
- b. Serviço de Registro Escolar
- c. Biblioteca Central
- d. Imprensa Universitária
- e. Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET)

5.3. Órgãos Auxiliares de Coordenação

- a. Conselho de Graduação
- b. Conselho de Pós-Graduação
- c. Conselho de Pesquisa
- d. Conselho de Extensão

5.4. Órgãos Auxiliares de Administração

- a. Divisão de Assistência
- b. Divisão de Administração

6. Cursos Oferecidos

6.1. Ensino de Graduação

- . Engenheiro Agrônomo
- . Engenheiro Florestal
- . Zootecnista

- . Médico Veterinário - Início a partir 1977
- . Licenciado em Economia Doméstica
- . Licenciado em Pedagogia
- . Engenheiro Civil - Início a partir de 1977
- . Engenheiro Agrícola
- . Nutricionista - Início a partir de 1977
- . Engenheiro em Tecnologia de Alimentos
- . Licenciado em Ciências (Biologia, Física, Matemática e Química)
- . Licenciado em Educação, Física
- . Tecnólogo em Cooperativismo - Curta duração
- . Tecnólogo em Laticínios
- . Ciências Econômicas - Início 1976
- . Administração de Empresa - Início 1976
- . Licenciatura em Letras - Início 1976
- . Agrimensura

6.2. - Ensino de Pós Graduação

6.2.1. Mestrado

- Engenharia Agrícola
- Fitotecnia
- Fisiologia Vegetal
- Microbiologia Agrícola
- Zootecnia
- Extensão Rural
- Ciência Florestal
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Genética e Melhoramento
- Solos e Nutrição de Plantas - A partir de 1977
- Sociologia Rural - A partir de 1977
- Fitopatologia - A partir de 1977

6.2.2. - Doutorado

- Economia Rural
- Fitotecia
- Zootecnia
- Genética e Melhoramento - A partir de 1977
- Fitopatologia - A partir de 1977

O BRASÃO



O Brasão da Universidade Federal de Viçosa, aprovado pelo Conselho Uni-

versitário, em 3 de julho de 1952, foi criado pelo Professor José Marcondes Borges e desenhado pelo Professor Alfred Beck Andersen.

O metal, o ouro, representa a riqueza, a sabedoria e a inteligência, atributos próprios de uma universidade e a cor sable (negro), símbolo da terra, especifica o objetivo único da UFV, em seus primórdios, e, até hoje, uma de suas características básicas.

A figura do universo lembra a palavra universidade e a estrela, próxima ao trópico de capricórnio, serve de sinal para a posição geográfica da UFV.

A forma do escudo é a clássica, para dar mais majestade ao Brasão.

Entre os acessórios, a cornucópia de

produtos agrícolas fica bem como timbre da UFV porque é justamente a obtenção de riquezas o coroamento de seus esforços; os suportes ou tenentes, os touros alados, figuras quiméricas usadas desde a fase clássica da Heráldica, são representados em vermelho, símbolo da vitória, para exprimir o anseio dos Ufevianos; e o mote Ediscere, Scire, Agere, Vincere (aprender, saber, agir, vencer), escrito em faixa de prata, símbolo da pureza de intenções, corresponde à legenda: Estudar, Saber, Agir, Vencer e é baseado nas letras iniciais do nome da primitiva Escola Superior de Agricultura e Veterinária, núcleo originário da Universidade Federal de Viçosa.

ENDEREÇOS:

Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário-Tel:781.1790 (PABX)
36.570 - Viçosa - Minas Gerais

Escritório da Reitoria
R.Rio de Janeiro.1662-Tel:335-6662/2274744
30.000 - Belo Horizonte - Minas Gerais

10 ANOS APÓS



ABILIO CEZAR TARDIN

Lúcia Guimarães Tardin

André Guimarães Tardin

Gustavo Guimarães Tardin

Para não perder a embocadura de estudante, ingressa na escola de Pós-Graduação da UREMG, em 1967 e, em 1968 já tem o grau de M.S. em Zootecnia.

Daí para frente fez uma maratona, que teve início em Jaboticabal, na Escola de Agronomia, passagens pelo IPE-Instituto de Pesquisas Espaciais-, São

João dos Campos, onde chegou a coordenador do Grupo de Recursos do Solo no Projeto Sensoriamento Remoto, e na Purina, onde trabalhou em controle de qualidade .

Deu volta ao mundo em viagem de estudo e a serviço, acumulando largas experiências, que lhe permitiu assossiar-se à Mogiana Alimentos, onde hoje exerce sua atividade profissional.

Endereços :

Residência: Rua Pedro Santucci, 62
Jardim Carlos Gomes
13.100 - CAMPINAS/SP.
Fone: 52-3070

Profissional: Rua Santos Dumont, 839
Cambui
13.100 - CAMPINAS/SP
Fones: 52-1952 e 51-5857

ANTÔNIO EUGÊNIO BOUJOUR

Ana Maria de Moura Boujour

André de Moura Boujour

Sandra Cristina de Moura Boujour

Diz o Boujour que desde os tempos de estudante teve tendência para o setor comercial. Isto não será hereditário?

Iniciou as atividades no cargo de Inspetor de Vendas e Assistência Técnica da Firma Sementes Agroceres S/A. em São Paulo.

Sempre pensando em "Tutu" e após várias funções naquela Firma, passou para o setor de Fertilizantes, transferindo-se para Londrina, no Paraná, já então ligado a Fertiplan.

Hoje é o gerente geral para o Estado do Paraná da firma Pinhal Fertilizantes.

Nas horas vagas é fazendeiro e influenciado pela "nativa" deu o nome de "Estância Viçosa" a propriedade que possui no município de Londrina.

Casou-se em 1969.

Endereço Comercial

PINHAL - Fertilizantes e Defensivos

Av. Arthur Thomas, 1.325 - Tel. 27.2783 e 27.2035

86. 100 - LONDRINA - PARANÁ

Endereço Residencial

R. Pernambuco, 511,6º andar aptº 62

Fone: 22.5667





ÁLVARO AURÉLIO DE MACEDO

Maria Cardoso

Ana Cristina de Macedo - 26.05.70

Marisa de Macedo - 18.08.71

Flávio Augusto de Macedo - 20.09.72

Eduardo Henrique de Macedo
20.09.72

Casou-se em julho de 1967 a
pós oito anos de namoro, noivado e
muitas brigas com a nativa Maria Car
doso (Tequinha) que nasceu no dia 7
de dezembro A.A.B. (Antes de Arthur
Bernardes). Em abril de 1967 continu
ou a sua carreira de pesquisador, iní
ciada ainda quando estudante, traba
lhando com hortaliças na Estação Expe
rimental de Água Limpa, Cel. Pacheco

e devido ao caráter intensivo do ramo escolhido, em um período de 2 anos e 4 meses "cri
ou" duas meninas e dois meninos, sendo que para os dois últimos foi usada uma espingarda
de dois canos.

De janeiro de 1971 até a presente data está trabalhando no Departamento de Melho
ramento de Hortaliças das Sementes Agroceres.

Endereço:

Fazenda Hortíceres
IGARAPÉ - MG.

Residencial:

Av. N.S. do Carmo, 372
BETIM - MG
Fone: 531.2042



ANTÔNIO FERNANDO FIGUEIRÓ

Ana Rita Barros Figueiró

Cumpriu à risca, a profecia do "Livro da Turma", dedicando-se a Extensão Rural e ao cortejo dos coroas, especializando-se em mineiras e baianas.

Durante dois anos e meio foi extensionista da ACAR, onde iniciou sua vida profissional, na Cidade de Visconde do Rio Branco.

Passou pela Bayer durante sete anos, onde desempenhou funções como Agrônomo Regional para

Minas, Bahia e Mato Grosso.

Tentou a iniciativa privada, sendo fazendeiro em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, onde, uma violenta seca o fez desistir mais rápido do que esperava.

Atualmente desempenha suas funções de Engenheiro Agrônomo Regional da CIBA-GEIGY e, tendo abandonado a vida de paquerador de coroas", expressa pela foto acima, a felicidade em ter esposado em setembro /76 a Srta. Ana Rita com a qual pretende concorrer para o povoamento do Jequitinhonha.

Endereço Residência: R. Monte Santo, 434 - Carlos Prates - 30.000-Belo Horizonte



Endereço residência:

Rua Mariz e Barros, 156 aptº 803

Bairro Icaraí - Niterói-RJ

Tel: 711 4824

ANTÔNIO ZAKUR

Maria Tereza Zakur

Ana Paula Zakur

Ana Cândida Zakur

Em janeiro de 1967 inicia como Agrônomo da ACAR-Rio de Janeiro, no município de Araruama.

De 1971 a 1972 exerceu as mais diversas funções e ocupou vários cargos, como o de Vice Presidente da CNEC, Assessor Técnico da Comissão Estadual de Fruticultura, Professor, "Personalidade do ano", etc.

Em 1973 fez o M.S. em Economia Rural já como funcionário da SAA-GB para onde retorna como Diretor da Div. de Economia da Produção daquela Secretaria.

Publicou vários trabalhos e atualmente é o Coordenador Técnico da CEPA-RJ.

Endereço trabalho:

CEPA-RJ - Palácio Guanabara

Ed. SECPLAN - Sala 510 - RIO/RJ

Tel: 225-5654 - 266-7512 = Ramais 274,275,280.

ANTÔNIO DE FREITAS MARQUES

Salvina Lucia Marques

Tatiana Freitas Marques

Xênia Freitas Marques

Jânayna Freitas Marques

Casou-se em 13 de maio de 1967. Tem uma família que vale "PETROLEO". É feliz com isso. Passou pela ACAR-RJ - Itaguaí. Em 1970, incorporou-se ao quadro do Banco Real S/A onde por 6 anos continua à frente dos negócios de crédito rural, Triângulo Mineiro, Goiás, Brasília e atualmente São Paulo.

Profissionalmente realizado, com a consciência tranquila do dever cumprido, embora haja muito por fazer. O "Beijoca" deixou a agronomia para ser artilheiro na Bahia.



Endereço Residência:

Edifício Rosa de Prata, aptº 74

SÃO PAULO

Endereço Trabalho:

Centro de Crédito Rural

Banco Real S/A

Araraguara

SÃO PAULO



AFONSO JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA

Augusta Santos Antunes de Oliveira

Eduardo Américo Antunes de Oliveira
Afonso Antunes de Oliveira Filho
Márcio Alexandre de Oliveira Antunes

Do Escritório Local da ACAR-GO,
em Ipameri, o Branco embalou dentro da
Extensão onde chegou a Supervisor Esta-
dual.

Para chegar lá ele passou por
cursos e treinamentos, principalmente na
área de Crédito Rural a nível de Empresa,

curso este, realizado em Recife.

Atualmente está fazendo o M.S. em Viçosa, onde, naturalmente, tem matado a sauda-
de da "Semana do Cachorro".

Dizem as más línguas que se houvesse prova de caligrafia para o M.S. o Bafo te-
ria menos um "Magister" na sua lista.

O Branco diz que não mudou muito. Magnava e Fernandinho farão o "tira teima" no dia
10/12/76.

Endereço Residencial

Rua Benjamim Araújo, nº 134
Aptº 21
VIÇOSA - MG

Endereço Profissional

Rua 227-A, L-10 a 13, Cx.Postal 331
Setor Universitário
GOIÂNIA - GOIÁS



ANTÔNIO DE PÁDUA VASCONCELOS

Toninho Zigoto continua solteiro.

É tão popular em Mato Grosso que o Bento o convidou para assessor e hoje o tem como empregado. Assunto que o Conago sabe como ninguém.

Foi candidato a vereador e flagorosamente derrotado em Campo Grande.

Para encontrar o Zigoto procure um desfile de cachorro de raça e ele estará lá mostrando sua bela criação. Briga de galo e criação de passarinhos são outros passatempos.

Continua o grande companheiro de estudante e um participante ativo da comunidade. Vale a pena um papo com ele sobre o Mato Grosso. Já trabalhou na ACARMAT, como Diretor Presidente da Cooperativa Agrícola de Campo Grande, como fundador e Diretor do Escritório de Planejamento Matogrossense Ltda, na Carteira Agrícola do Banco Bamerindus do Brasil S.A. em

Campo Grande, administrando projeto da SUDAM em Barra do Garça, na ACRISUL em Campo Grande, como fundador e Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Campo Grande e Tesoureiro da ADESG em Campo Grande.

Hoje é o Diretor Técnico PLANEL Projetos Agropecuários Ltda, em Campo Grande, agricultor e pecuarista.

Endereço Residência

Chácara do Urtigas
Campo Grande
Mato Grosso
Tel. 46 979

Endereço Trabalho

PLANEL
Rua 14 de julho 1944, 3º andar, conj. 300
Campo Grande
Tel. 48418, 48419

ANTONIO VALERIANO CORREA

Vânia Celeste

Marcos
Luciana
Márcio

Recém formado em Agronomia, chega a sua terra natal, em 1966, ansioso por fazer valer todos os seus conhecimentos. Trabalha atualmente em "Jaburu e Claro", fazendas de sua propriedade onde realizou campos de demonstração para ACAR.

Em 23 de setembro de 1967, contrai núpcias com Vânia Celeste, donde provieram três filhos: Marcos, Luciana e Márcio.

Ainda em 1967, inicia seus trabalhos em prol da comunidade local como professor no Ginásio Estadual, assumindo no ano seguinte sua direção. Foi eleito Vereador nos três últimos pleitos, tendo ocupado a Presidência da Câmara Municipal por três períodos. Vive nesse pequeno mundo onde presta benefícios inumeráveis.

Endereço:

Avenida Paracatu, 385

Fone: 122

VAZANTE - MG.



ANTÔNIO DE PADUA NACIF

Elfriede Roevenstrunk Nacif - 27/08
Gustavo Roevenstrunk Nacif - 29/09
Ângela Roevenstrunk Nacif - 09/11
Luiz Henrique Roevenstrunk - 26/12

Com o canudo na mão e pensando aplicar os conhecimentos adquiridos enveredamos na "prática" de criar frangos. Ainda bem que o Reginaldo se meteu a criar galinhas e nós pudemos nos consolar, da trombada que levamos. Assim, resolvemos voltar à escola e fazer o MS. para "aperfeiçoar" os conhecimentos e não mais entrar em fria. Depois disso virar pesquisador foi uma boa pedida e engajamos na atual EPAMIG.

Enfrentar sozinho as agruras do deserto não é nada bom, e consagra do pelo matrimônio, constituímos a beleza de família que todos podem ver aí na foto: a mamãe Elfriede, o rei Gustavo, a princesinha Ângela, o "cerra fila" Luiz Henrique e o papai coruja.

Esta grande família terá prazer em receber todos os bafenses à Emílio Vasconcelos Costa, 94, aptº, 01 - Cruzeiro - 30.000 - Belo Horizonte - Tel: 225-1722.

Em caso de dúvida, permanecemos com o velho endereço de Viçosa - Rua Artur Bernardes, 129 - 36.570 - Viçosa - Minas Gerais.

Endereço Trabalho:

EPAMIG
Av. Amazonas 115, 7º andar
30.000 - Belo Horizonte - MG



ALBERTE VILELA

Maria Stela Steinmetz Vilela

Ricardo Steinmetz Vilela

Bertha Steinmetz Vilela

Iniciou trabalhando no IBC no Paraná mas sua passagem por Venda Nova, no Espírito Santo, é que, será a marca indelével em sua vida. Ali ele foi pelo IBC e, como o bom financista de sempre, não tardou a envolver o clero e ficar dono da paróquia. Pela Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Venda Nova, onde dava assistência técnica, vislumbrou as possibilidades da avicultura e não tardou a organizar a Granja Etna S.A. como Sócio e Diretor Executivo. O negócio ampliou-se para AVENOVA - Avícola Venda Nova Ltda. e quando já não cabia em Venda Nova foi para AGROAVE - Agrícola e Avícola S.A. atendendo a Vitória, Domingos Martins e Venda Nova.

O negócio estava grande e dan do trabalho e o Lico sentiu a necessidade de vender e ficar mais no "comando" de outra organização.

Criou a PROAD - Projetos e Administração Ltda. para atender os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Sua função é de Diretor-Presidente, ou seja, viajar para o Rio, Vitória e Belo Horizonte (nunca para o campo) e supervisiona as finanças. Alguns de seus sócios (que se dizem escravos) são Boi e Marculino.

Endereços: Residência:

Av. Uruguai, 530 - 3º andar

Trabalho:

R. Cláudio Manoel, 488

BELO HORIZONTE - MG



ACY GOMES COELHO

Gilema Maria Guimarães Coelho - 31.05

Allan Carlo Guimarães Coelho - 14.05.70

Christiane Guimarães Coelho - 28.09.72

Cassiane Guimarães Coelho - 14.10.74

Frederic Allen Guimarães Coelho - 21.08.76

Iniciou na ACAR-DF na cidade satélite de Planaltina, onde, juntamente com outros colegas do Bafo, iniciou os trabalhos de assistência técnica.

Como sô pensava em \$, procurou especializar-se em crédito rural, função mais tar de assumida no escritório Central em Brasília.

Percebendo as limitações financeiras do extensionista, fez uma trinca com o Buê e Urutu com os quais trabalha em Planejamento Agropecuário Ltda.

Por isso e outros motivos, é um herói.

Conheceu a Gilema em Planaltina com a qual se casou em julho de 1969. Juntos, pe la lista, parecem estar a fim de povoar o Oeste.

Endereços:

Residência:

Av. W.3 Sul Q 715 Bl. H - casa 12
Fone: 42.9465
BRASÍLIA - DF.

Escritório:

PLANAGRO - Planejamento Agropecuário Ltda.
CLS 203 - Bl. B. Loja 5
Fones: 23.9494 - 24.4394
BRASÍLIA - DF.



BENTO SOUZA PORTO

Terezinha Soares de Andrade Porto

Rondon Soares de Andrade Porto - 1969

Ricardo Soares de Andrade Porto - 1973

Rebeca Soares de Andrade Porto - 1974

Rachel Soares de Andrade Porto - 1976

Após a formatura ingressou no Curso de Mestrado em Economia Rural em Viçosa.

Em 23 de Dezembro deste mesmo ano contraiu matrimônio com TEREZINHA. Em janeiro de 1968 chegava em Cuiabá, MT com intenções de fixar-se definitivamente em seu Estado natal e com muito entusiasmo.

Em 1968/1969 trabalhou como assessor do Secretário da Agricultura tendo realizado dentre outros trábalhos o estudo "Diagnóstico do Setor Agrícola de Mato Grosso". Em 1970 já estava trabalhando na elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado para 1971-75.

Foi professor do antigo Instituto de Ciências e Letras, posteriormente Universidade Federal de Mato Grosso na cadeira de Métodos e Técnicas de Pesquisa no período 1968/1973.

Em 1973 fez um curso no Panamá a convite da OEA - IICA tendo visitado, inclusive, vários países da América Central.

Em 1974 foi convidado para assessoria especial do Ministro Alysso Paulinelli em Brasília e de volta ao MT, assume, em 1975, as funções de Secretário do Planejamento e Coordenação Geral.

Aqueles que sempre acompanharam o Bento estão observando a escalada política deste idealista e entusiasmado colega.

Endereços: Rua das Hortências, 373
Jardim Cuiabá - Cuiabá - MT
78.000 - Fone: 4278

Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral
Centro Político Administrativo - Cuiabá - MT
Fones: 2261 - 5937 - 2020 - R. 266

ALBERTO XAVIER BARTELS

Nicêa da Silva Bartels

Ana Maria
Rita de Cássia
Alberto Henrique
Nicêa Angela
Marcia Izabel
Jussara

Nestes 10 anos que sucederam a formatura, três foram dedicados ao Serviço de Extensão Rural de Minas Gerais em Três Pontas e Pedro Leopoldo.

No final de 1969 ingressou na Companhia Paulista de Fertilizantes - COPAS, indicado pelo Paraninfo Dr. Secundino, indo para Londrina, como supervisor e onde atualmente, exerce a função de Gerente Regional. Está satisfeito com o que realiza, com a Empresa a qual pertence e com a cidade onde mora.

Em síntese, citando Potsch (Bafo da Onça, Livro da Turma), crê ter encontrado as boas coisas da vida: "Amor, Casamento, Trabalho, Filhos, Saúde e certo grau de sucesso e prosperidade".

Está às ordens dos queridos amigos em Londrina.

Endereços:

Trabalho:

Cia. Paulista de Fertilizantes - COPAS
BR-369 - km 154 - Cx P. 1056
Fone: 23.4725

Residência:

Rua Jonatas Serrano, 507 - J. Iguaçu
Fone: 27.2594
LONDRINA - PR



BRUNO OTTO MEWES

Dylma Luiza de Castro Mewes
Walter Luiz
Fernando Antônio

Helvecio, Bonacin, Jomar e Saracura não conseguiram descobrir a forma do Bruno dar duro nos campos de basquete ou volei durante 4 anos. Foi um erro tático que hoje deve ser considerado imperdoável, pois o Bruno já estava casado em 19/12/1964 e isto significava a presença da Dilma. E basta voce visitar a bonita casa em que vivem para sentir como as coisas seriam diferentes se a Dilma tivesse sido convocada para a direção dos times de basquete e volei. Lá o Bruno dá duro, corta grama, lava carro, encera casa, trabalha na cozinha, fazendo tudo com uma disposição inacreditável.

O Bruno ainda continuou como professor de Educação Física até fins de 1968 mas, logo após a formatura já começou como professor de Mecânica Aplicada e Máquinas Agrícolas no Departamento de Engenharia Agrícola da ESA-UFV.

Se você passar por Santo Anastácio-SP, Tel. 280 ou 443 pergunte pelo Otto Mewes (pai do Bruno) e em Ponte Nova Tel. 881 e 1285 está o Sr. Luiz de Oliveira Castro (que é o sogro). O Bruno poderá estar por lá.

Outros Endereços

Residência

Parque do Ipê nº 7
36 570 - Viçosa - MG
Fone: 891 1316



Trabalho

Departamento de Engenharia Agrícola
ESA - UFRV
Viçosa
Tel. 891



CARLOS AUGUSTO DE ALENCAR FONTES

Ana Maria Geaquinto Fontes - 26/07

Fernanda Geaquinto Fontes-28/01/74

Gustavo Geaquinto Fontes -14/09/76

Durante os anos de 1967 e 1968 trabalhou como extensionista, no Amazonas, integrando a equipe fundadora da ACAR-Amazonas. Em 1969, sentindo-se a traído pelo "estatus de estudante", ingressou na Escola de Pós-Graduação da UREMG, fazendo o mestrado em Nutrição Animal. Ainda em 1969, integrou-se ao corpo docente da UREMG, passando a trabalhar no setor de bovinocultura. Hoje o Fontes é professor adjunto concursado da UFV., estando com idéia de se mandar em busca do seu doutorado.

Fontes casou-se com a capixaba Ana Maria Geaquinto, em 7 de janei

ro de 1973.

A disposição dos colegas para assuntos ligados à Bovinocultura o Fontes pode ser encontrado nos endereços:

Departamento de Zootecnia - UFV - Viçosa

Fone: 891.1827

Av. Bueno Brandão, 48 - aptº 201 - Viçosa

Praça do Rosário, 55 - Viçosa

Fone: 8911170 - Residência dos pais



DIRCEU BONACIN

Maria Eneida Daher Bonacin
Guilherme Daher Bonacin
Henrique Daher Bonacin

Começou seu primeiro decênio profissional como pesquisador da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná. Durante dois anos fez experimentos de grandes culturas.

Saiu para se dedicar a agricultura e assistência técnica.

Durante esse período participou da implantação do plantio direto nesta região inclusive em projetos de maquinaria específica.

Continua plantando soja, trigo nessa região, Norte do Paraná, e fazendo agricultura e pecuária no Maranhão e Goiás.

Participa de uma firma de aviação agrícola no Paraná. Orienta uma série de projetos próprios agropecuários no Maranhão e de pessoas a ele relacionadas.

Fez magistério em Agronomia na Escola Superior de Agronomia de Bandeirantes-Pr., na disciplina de Máquinas e Mecanização.

O Bonacin é um inovador. Está sempre em busca de soluções mais eficientes.

Seu ritmo de trabalho é intenso. Agora no Maranhão, é um entusiasta pela região. Já implantando o seu primeiro projeto.

Ele acredita no Brasil Central e no meio Norte.

Endereços: Rua Santa Catarina, 241
Andirá - Paraná
Fone: 33-1421

Rua das Jussaras, 4 Quadra 43
Jardim Renascença
São Luiz - Maranhão



ESTEVES PEDRO COLNAGO

Corina Soares Colnago

Ena Elvira Colnago

Esteves Pedro Colnago Junior

Ele está cumprindo sua promessa de acordar o Gigante e seu entusiasmo pela agricultura tropical é cada vez maior.

Iniciou suas atividades profissionais colaborando na implantação da Extensão Rural no Amazonas, na Associação de Crédito e Assistência Rural daquele Estado. Em 1973 assumiu a Se-

cretaria-Executiva da Associação referida, cargo que ocupou até março de 1975 quando assumiu a Secretaria de Produção Rural do Estado do Amazonas para o período de Governo 1975/1979.

Além disto é um Senhor proprietário de terras no Amazonas e espera sempre a visita dos colegas e amigos para mostrar a região.

Endereços:

Residência:

Av. Paraiba, Conjunto Adrianópolis -

Quadra H - Casa 4

Trabalho:

Estrada do Aleixo - Km 2

Secretaria de Estado de Produção Rural

Manaus - AM

EUGÊNIO TEIXEIRA DE RESENDE

Iniciou suas atividades no IPEACO, em Sete Lagoas, onde permaneceu por 9 meses, recebendo treinamento na área de pesquisa e experimentação.

Daí não se sentindo recompensado, partiu para Brasília, onde, ingressando-se na Fundação Zoobotânica, desenvolveu, durante 5 anos, trabalhos de Assistência Técnica.

Casou-se em 1968 e, em 1975 torna-se viuvo, fato que o atormentou bastante, mas que, por certo, estará, por outro lado, enriquecendo-lhe o caráter e mostrando-lhe outros aspectos da vida.

Formou-se em Administração de Empresas, como disse, para completar o curso de Agrônomo, que exerce nos fins de semana.

Trabalha em Indústria Petroquímica no Rio de Janeiro para onde se transferiu des de 1974.

Endereços:

Residência:

Rua Souza Lima, 384 - aptº 404

RIO DE JANEIRO - RJ

Trabalho:

Rua Assembleia, 98 - 4º andar

RIO DE JANEIRO - RJ

FRANCISCO CARLOS CARVALHO DA SILVA

Mercedes Miranda Carvalho
Carlos Miranda Carvalho
Maisa Miranda Carvalho

O "Baixinho", agora com uma careca já bem semelhante à do Noé, iniciou suas atividades em 1966 como extensionista da ACAR-DF.

De início, trabalhou, formando dupla com o Zé Ili^o, no Núcleo de Colonização do IBRA, em Brasília, como Técnico da ACAR-DF.

Na ACAR-DF passou por vários cargos, chegando, ao final, como chefe do Departamento de Execução de Projetos, no escritório Central. Em 1968, não resistiu aos encantos da "Nativa" e casou-se, em Viçosa.

Em 1973 vai para Viçosa fazer o MS em Extensão Rural. De volta à Brasília, entra para a Universidade de Brasília, em 1975, sendo hoje, professor, chefe de Departamento e, nas horas vagas, sócio do Acir e Urutú.



Endereço Residência

SQS - 107 - A - 405
BRASÍLIA - DF
Tel. 43-0347

Endereço Trabalho

Universidade de Brasília
Departamento de Engenharia
Agrônômica
BRASÍLIA - DF

FERNANDO TAVARES FERNANDES

Maria Elisa Reis Fernandes

Márcio Reis Fernandes - 26.12.74

Em 1967 trabalhei na Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, tendo ingressado no Ministério da Agricultura em 1968.

Em 1969 iniciei minhas funções no IPEACO, em Sete Lagoas, MG, trabalhando em fitopatologia geral.

Fiz o curso de mestrado em Fitopatologia na ESALQ, Piracicaba, de 1972 a 1973 quando obtive o título de Mestre em Fitopatologia.

Reassumi as minhas funções em Sete Lagoas já como técnico da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, onde continuo até a presente data.

Endereço:

Centro Nacional de Pesquisa de
Milho e Sorgo.

Cx. Postal 151

35.700 - SETE LAGOAS - MG.



ELOI GERALDO GARCIA NUNES

Maria Helena Alves Garcia

Sandro Alves Garcia Nunes

Contratado pela ACAR, assumiu, em 1967, o cargo de Supervisor Local de Coronel Fabriciano.

Em 1970 transferiu-se para Maria da Fé, onde sofreu um "stress" devido a diferença de altitude e temperatura. A ocorrência de fortes geadas em Maria da Fé ocasionou um branqueamento precoce dos seus cabelos.

Em 1973 assumiu o cargo de Supervisor Local de Cambuí e, em seguida, passou a exercer o cargo de Coordenador de Horticultura da Seção de Alfenas. É membro da Sub-Comissão de batata-semente do Estado e da Sociedade Olerícola do Brasil.



Endereços:

Residência:

Rua Afonso Arinos, 346
37.130 - ALFENAS - MG.

Trabalho:

Escritório Secional da EMATER-MG
R. Cônego José Carlos, 93
Fone: 590 - Cx. Postal 83
37.130 - ALFENAS - MG

Comunicações:

Escritório Central da
EMATER-MG
Av. dos Andradas, 367 - 3º
Fone: 226.6422 -C.P. 900
30.000 - BELO HORIZONTE-MG.

EPAMINONDAS BARROS DE AZEVEDO

Maria de Lourdes Araújo Azevedo

Denise Barros de Azevedo

Flávia Barros de Azevedo

Rodrigo Barros de Azevedo

Em 1967, iniciei na ACAR-Goiás, no lugar de nominado Goiatuba, passei a temporada de 1 ano e 10 meses, em seguida ingressei no Ministério da Agricultura na qual enganei até 1972.

Depois de muitas cabeçadas, cheguei à conclusão que era aquilo mesmo, neste interim, tive que casar, pois devia dinheiro à noiva, ou casa ou paga, optei para o mais prático, levar dívida para o futuro. Tomei atitude, larguei todos os empregos e montei o 1º escritório particular de Agronomia no Estado de Goiás - 1972, em seguida credenciei-me no Banco do Brasil S/A, comecei a ver dinheiro, daí para frente subi-me com a inflação, hoje possuo uma firma especializada em planejamento, com autonomia para atuação em toda federação de Goiás. Além da profissão, sou também agropecuarista, possuo fazendas, no sul de G. quase modelo. Para Agrônomo, faturei relativamente bem, mesmo assim ainda pensam que sou motorista particular de minha esposa e filhos ou perguntam para quem trabalho ou de quem é o carro. Meus Endereços: Resid. Rua Tiradentes, nº 77 - fone: 5-2289 - Escrit. Rua Paraná, nº 118 - Fone 5-3105 - ITUMBIARA - GO - Cx. Postal 169





GABRIEL CORRÊA

Vera Nilce Cordeiro Corrêa

Quando se fechava esta edição, o primeiro rebento era esperado a qualquer momento.

OS 10 ANOS:

As realizações do período:

Participou da "gang" do Bafo que iniciou a Extensão Rural no Amazonas. Sua primeira performance profissional, foi Extensionista Local no Município de Manacapuru onde iniciou morando na casa do vigário, e depois em instalações definitivas no prédio da cadeia local.

Praticava eventualmente "banho" de cuia" no Rio Solimões.

Depois como chefe do Setor de Crédito Rural Educativo da ACAR-Amazonas, iniciou a implantação deste serviço no Estado.

A seguir um giro de 180° e foi trabalhar no Rio, como Assessor da ABCAR hoje EMBRATER.

Mais outro giro e voltou à hileia, desta vez para implantar o Instituto de Fibras Vegetais da Amazônia - IFIBRAM em Belém do Pará. Em resumo, um andarilho militante e assalariado renitente. Perseguidor implacável dos treze pontos na loteca. Em tempo, conseguiu encomendar um filho no decênio em questão.

Endereços:

Residência:
Av. Nazarê, 275 - aptº 1.104
66.000 - BELÉM - Pará
Fone: 22.9111

Trabalho:
IFIBRAM
Trav. Quintino Bocaiuva, 1.588 - 5º andar
66.000 - BELÉM - Pará - Fone: 22.2563

GILBERTO VILELA

Nina Coelho Diniz Vilela

Michellini Coelho Diniz Vilela

O B01 foi professor de Biolo
gia Geral e Botânica em Campo Belo,
orientador técnico e professor em cur
sos para o "melhoramento" das ativida
des agropecuárias de sua região, plan
tador de um milhão e meio de pés de

eucalipto como sócio da Firma Floratex Ltda., presidente e membro do Conselho do Clube de Campo Belo, produtor de 4 milhões de mudas de café e 100 toneladas de milho híbrido e já conseguiu o 1º lugar na produtividade de café como bom agropecuarista que é.

O Dr. Gilberto é um respeitado agente de mudanças e já transformou o panorama da região. A Michellini conseguiu fazer dele o que muitas autoridades não conseguiram.

Além de todas suas atividades o Gilberto ainda encontra tempo para ajudar o Lico e o Marculino exercendo a função de Sócio Diretor da Firma PROAD - Projetos e Administração Ltda.

Endereço:

Rua Juca Escrivão, 427

CAMPO BELO - MG.



HELIO ALVES VIEIRA

Maria Estela Mendonça Vieira

Jane Mendonça Vieira - 19.10.74

Marcelo Mendonça Vieira - 26.10.75

Iniciou a atividade profissional no Serviço de Extensão, escolhendo como local a então ACAR-RJ onde permaneceu por cinco anos.

Casou-se com a cearense Maria Estela e juntos já contribuíram bastante para o aumento populacional do Brasil.

Terminou o MS em Engenharia Agrícola - área de irrigação e atualmente é auxiliar de ensino na UFV.

Endereço:

Trabalho:

Departamento de Engenharia Agrícola - UFV
Praça da Bandeira, 150
VIÇOSA - MG.

Residência:

R. Gomes Barbosa, 694
VIÇOSA - MG.



HELVECIO MATTANA SATURNINO

Maria Angela Caruso Saturnino-02/3

Andrea Caruso Saturnino - 03/7/73

Argus Caruso Saturnino - 21/11/74

Como previsto no livro de formatura, o Helvecio se casou com a nossa colega Angela e isto foi em 3 de agosto de 1968. Mas invés de operar uma fazenda, como era previsto e como ainda parece um de seus amplos objetivos de vida, o Helvecio ingressou violentamente na área de ciência e tecnologia indo, juntamente com a esposa passar a lua de mel e fazer cursos de pós-graduação nos Estados Unidos. A Angela não teve dúvidas em se especializar em Economia para administrar as finanças do casal com mão firme e sabedoria. O Helvecio ingressou para o lado da Nutrição Animal mas, não demorou muito a ser convocado para administrar a pesquisa em Minas Gerais, função que vem exercendo desde 1971. É o Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais e trabalha muito ligado a nossa querida UFV.

O Helvecio deu um grande susto em todo o mundo, ao sofrer um terrível acidente em abril deste ano. O negócio era para estarmos lamentando a ausência deste companheiro. Se não fosse sua grande vontade de participar e desfrutar do convívio de sua bela família e dos amigos que tanto preza.

Este susto foi amplamente compensado para todos, quando Helvecio foi o merecedor do Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens - 1976 - conferido pelo IICA da OEA em Solenidade no Gabinete do Ministro da Agricultura - 10/09/76.



Endereço Residencial

Rua Sergipe 1313, apt? 504
Belo Horizonte - MG
Tel. 223 5023

Endereço Profissional

EPAMIG: Av Amazonas 115, 7º andar
Belo Horizonte, MG
Tel. 226 4740 - 222 6544

HELVECIO DA SILVA

Nestes dez anos de atividade profissional procurou, dentro das suas possibilidades, desempenhar da melhor maneira, a função a que se propôs realizar ao concluir seu Curso de Agronomia.

Ele dedicou ao Magistério Universitário e como, normalmente, acontece, com aqueles que desempenham tal atividade humana, teve modestas realizações.

Procurou dar sua contribuição à Universidade na formação de novos técnicos exigidos pelo país para seu desenvolvimento no setor agropecuário.

Neste período, concluiu Curso de Pós-Graduação a nível de Mestrado em Biologia.

O "Frei Bagunça", como é conhecido na intimidade pelos colegas, não mudou muito. Continua solteiro e mantém, até o momento, grande resistência às "investidas das meninas".

Endereços:

Residência:

Rua José Antônio Rodrigues, 10
VIÇOSA - MG.

Trabalho:

Departamento de Biologia
Instituto de Ciências Biológicas
UFV - Viçosa - MG.



IRAJÁ PAULO RESENDE ANDRADE

Velide Maria Dalla

Mesmo com a "resistência nativa" ao frio não suportou as geadas Paranaenses onde iniciou as atividades profissionais como técnico do I.B.C.

Com passagem desse órgão transferiu-se para o Espírito Santo, onde participou de grandes atividades ligadas à cafeicultura, aproveitando ainda, para fazer um pouco de "turismo" pelo México.

Potencialmente, forte candidato a substituição do "Boca de Fogo", tanto falou dos Capixabas que, pagando os pecados", acabou sendo agarrado por uma "nativa" da terra, com a qual se casou em Março de 1975, havendo já, encomendado um herdeiro, previsto para julho/77 e que por certo o ajudará na condução de suas lavouras cafeeiras e empresas particulares, opção feita a partir de julho/76 quando se desligou do IBC.



Endereços:

Comercial:

Rua Alberto de Oliveira Santos, 59 -
sala 1.402
VITÓRIA - ES

Residencial:

Rua 7 de Setembro, 270 aptº 1.101
VITÓRIA - ES



JOÃO FRANCISCO NETO

É mais um do time do Zigoto. Continua procurando, entre outras coisas, a esposa ideal que espera encontrar antes do quinquenário da turma.

Foi extensionista da ACAR-GO onde iniciou suas atividades. Após uma peregrinação pelo interior do Estado, principalmente ao redor dos grandes centros, conseguiu aterrisar em Brasília como Assessor Técnico da Carteira Agrícola do Banco Regional de Brasília, onde atualmente está lotado.

Pelas suas mudanças constatou um fato que passou a preocupar-lhe muito: a destruição do meio ambiente.

Por causa disso e, talvez em consequência, passou a se interessar pela Ecologia e, atualmente cursa o MS nessa área.

Endereço:

Residência:

Q 18 - L4

BRASLÂNDIA - DF.



JOSÉ CAMBRAIA

Yvone Cambraia

Marcos Cambraia
Roberto Cambraia

Dez anos após, o Cambraia continua fisicamente o mesmo. Sem barriga e apenas alguns raros fios brancos a ameaçar-lhe o cabelo curto.

A despeito das condições financeiras não muito convidativas da então UREMG em 1967, abraça com victo a carreira do magistério. No início do seu "sacerdôcio" é profes

sor do Departamento de Química e, posteriormente no de Biofísica. Completa seu mestrado em Viçosa em 1972. Mais tarde, em 1976, já casado com a "ovelha arrebanhada", em Ubã, e com seu primeiro filho Marcos (xerox do pai), obtém de forma brilhante nos EUA seu PhD na Universidade de Purdue (Fisiologia Vegetal). Lã, mais uma "ovelhinha" (Roberto) se acrescenta à família. Atualmente no Instituto de Ciências Biológicas da UFV, Cambraia é professor adjunto, trabalhando em ensino e pesquisa na área de nutrição mineral de plantas.

Sempre amigo e muito sincero, continua cada vez mais alicerçado em suas convicções religiosas, como nos velhos tempos. Contudo, se continua como "cantor de banheiro" e a escrever assuntos amorosos, não sabemos... Basta perguntar à Da. Yvone, sua esposa.

Endereço:

Instituto de Ciências Biológicas, sala 310D
UFV - Fone: 781.1790
VIÇOSA - MG

Residencial:

Rua Alberto Pacheco, 202/50
Fone: 781.1866
VIÇOSA - MG

DEZ ANOS DE HISTÓRIA

"Tenho investido em experiência. O que pode vir a ser um bom investimento, mas até agora não deu filhote nem pagou dividendos, apesar de ter consumido toda minha poupança.

Casei-me em 1969, tenho uma filha que completará 20 anos ... em 1990, já plantei uma árvore - falta escrever um livro. (Ou ganhar sozinho a Esportiva e jogar por terra - e mares - todos os anseios de me realizar.

Sou o mesmo Chosta, sempre que possível, que nem por ficar mais velho fiquei orgulhoso

Mas uso uma ridícula barba na cara desde 72. Prá pagar a língua.

Endereço fixo:

Escrever para o Zigoto

Endereço móvel:

idem, idem".





JOMAR CAMPANHA DE SOUZA

Vera Lucia Mattoso Campanha

Juliana Mattoso Campanha

Mônica Mattoso Campanha

Após receber treinamento em curso pré-serviço, ingressa no INDA em 1967.

Parece que a sua condição de atleta (saltos) influenciou-lhe a própria vida profissional.

A partir do INDA, o Jomarsal tou de cargo em cargo e funções diversas, desde a CODEVASF até o BDMG onde chegou em 1969, após vários treinamentos e participação em trabalhos de Desenvolvimento regional.

Em 1976 inicia o curso de Desenvolvimento Rural Integrado, na Fundação Getúlio Vargas, como técnico do BDMG.

Endereços:

Residência:

Rua Pedra Bonita, 1.001

Barroca

Belo Horizonte - MG

Trabalho:

Rua da Bahia, 1.600

Belo Horizonte - MG



LAURO NARDOTO CONDE

Djanira Conde

Raphael Conde

Em 1967, logo depois o curso de Treinamento, desembarcava em Cordeiro, cidade do Est. do Rio, para desempenhar suas funções de Extensionista da ACAR-RJ.

Conseguindo diferenciar o trabalho das horas de folga, o Conde criou uma imagem altamente benéfica que lhe angariou a amizade dos Cordeirenses

Sempre na Extensão, rejeitou convites para promoções na própria ACAR-RJ, pois certos compromissos "como, a então Senhorita Djanira, o impediam de deixar a cidade. Casou-se em 1972.

Além das atividades profissionais, que desempenha, inclusive em sua fazenda (fins de semana) atua em outros setores sociais-esportivos.

Foi "desmontado" do cargo de Presidente do Clube de Futebol Posto de Manta e, para desforrar passou para o Clube Social Cordeirense, do qual é hoje o Presidente.

Endereços: Resid. Rua Vereador José Regazzi, 125, Tel. 2-0115 - CORDEIRO -RJ
Trab. EMATER-RIO- Escritório Local de Cordeiro-RJ - Tel. 2-0518

JOSÉ SIR BATISTA GUIMARÃES

Maria Tereza Dornas Guimarães

Fabrizio Dornas Guimarães

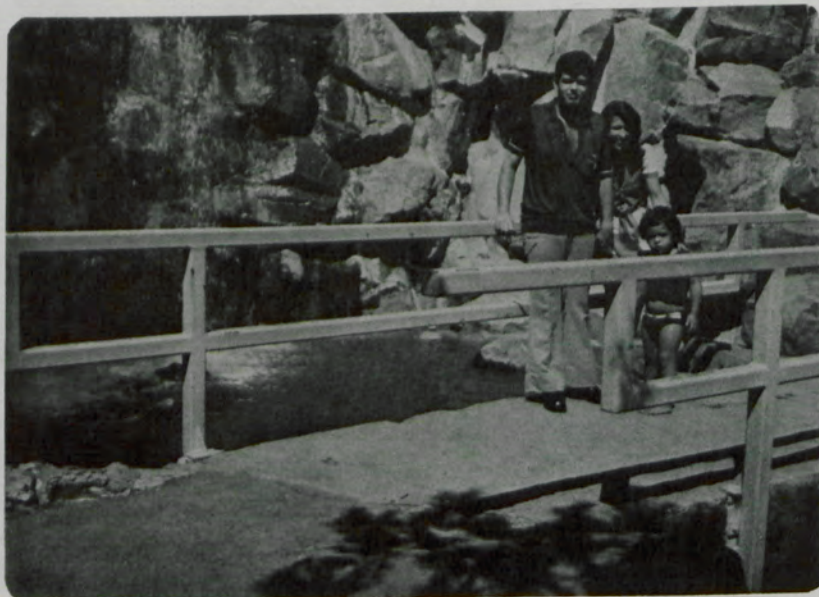
Juliano Dornas Guimarães

Após alguns anos na "Terra dos Nativos Viçosences", praticando vários esportes, como o "Alterocopismo" e outros, sai a procura de um local onde pudesse colocar em prática o que aprendi. Assim depois de passar por Goiás (Ministério da Agricultura), São Paulo (Refinações de milho Brasil Ltda e Ultrafertil S/A); Brasília (Celulose - Cia Industrial de Reflorestamento, IBC e Florest- Florestadora- Brasília S/A voltei a Minas Gerais com residência em BH, para continuar o árduo trabalho de Engº Agrº. Entretanto a experiência adquirida em todos estes anos de trabalho veio me dar a satisfação de hoje estar trabalhando por conta própria nas empresas: Erplan Ltda, Engenharia Rural, Planejamento, Assistência Técnica e Assessoria - Diretor Administrativo Agropecuária Santa Ursula Ltda, Sediada em Manaus-AM, Diretor Técnico. Florest Florestadora, responsável Técnico, Agropecuária Minerva Ltda Responsável Técnico.

Endereço: Av. Amazonas 115 - Sala 1209 - Belo Horizonte

R. Rubi 326 - PRADO - fone 334-0987 - Belo Horizonte.





JOSÉ LEONARDO RIBEIRO

Marisa Fortes Ribeiro

Heleno Fortes Ribeiro - 10.01.72

Sem interromper a vida estudantil, iniciou o MS em Economia Agrícola em 1967, e, em julho casava-se com a nativa Marisa.

Daí para a frente, disparou pelo Brasil e Exterior.

Da Companhia de Desenvolvimento, Secretaria da Agricultura, Universidade Federal e algumas investidas na iniciativa privada (com fracasso total), tudo isso no Estado do Mato Grosso, teve o passe transferido para a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, e chegou, com

mo pesquisador da EPAMIG, à Universidade de Minnesota, para fazer o Ph.D., que espera concluir em fins de 1977. .

Publicou inúmeros trabalhos e, naturalmente publicará, à nível de "Bafo da Onça", o seu endereço residencial no Brasil, quando regressar dos States.

Para os mais ousados, poderá ser encontrado em:

Escritório:

EPAMIG

Av. Amazonas, 115

Fone: 222.6544

30.000 - BELO HORIZONTE - MG

2022 Knapp Ave

St. Paul, Minnesota 55108



JOSÉ REGINALDO FIGUEIRÉDO REIS

Eloisa Rubim Reis - 30.04

Tatiana Rubim Reis - 23.07.69
Luciana Rubim Reis - 21.06.71
Adriana Rubim Reis - 21.05.72
Leonardo Rubim Reis - 21.03.75

Em 1967 embarca com alguns colegas "bafenses" para a implantação dos Trabalhos de Extensão Rural em Brasília-DF.

Antes recebe os treinamentos devidos, em Belo Horizonte e Goiânia.

Em Brasília permanece até fevereiro de 1969, tendo trabalhado no escritório local como extensionista e na UMOCRET, convênio ACAR-DF/BRB para assistência técnica à região Geo-Econô

mica do Distrito Federal.

Casou-se em 1968 com a nativa acima mencionada, também "acarina, pica-couve e bafense", o que deu, em consequência, a relação de "brotos" acima descrita e mostrada na foto

Da iniciativa privada, sobre a qual o Nacif já deu a dica dos resultados, transferiu-se, em 1973, para o setor público, ingressando no PIPAEMG, hoje EPAMIG, como Gerente da estação Experimental de São Sebastião do Paraíso.

Recebeu treinamento na área de Planejamento e, em 1975 transfere-se para Belo Horizonte, onde desempenha atualmente a função de Assessor de Planejamento e Programação.

Endereços:

Residência:
Av. Olegário Maciel, 2.063/203
30.000 - Belo Horizonte - MG.

Trabalho: EPAMIG
Av. Amazonas, 115-7º-s/1.708
30.000 - BH Fones: 222.6544
22.6372 R. 14

Referência:
Pr. Pedro 11, 86
Coqueiral - MG.

JUAREZ BOLSANELLO

Maristela de Carvalho Bolsanello

Viviam Carvalho Bolsanello

Jumara Carvalho Bolsanello

Deise Carvalho Bolsanello

A queda dos cabelos começou mesmo na ACAR-RJ. Daí, não foi para a frente, mas o Juarez continuou sua escalada profissional, invertendo a ordem da trilogia Ensino - Pesquisa - Extensão.

Quando se cria raízes é difícil deixar a terra. De passagem pela UFV, onde adquiriu experiências na EMAF e no Campus de Viçosa como professor e pesquisador, concluiu o MS. e regressa, agora, para o Rio de Janeiro, com funções na Estação Experimental do PLANALSUCAR em Campos.

Endereços:

Residência:

Em fase de mudança comunicará futuramente



Trabalho :

Rua Barão de Miracema, 464
28.100 - CAMPOS
RIO DE JANEIRO

JOSÉ BORGES PINHEIRO FILHO

Lêda Miranda de Sã Carvalho

Sêrgio Carvalho Pinheiro
Cláudio Carvalho Pinheiro
Eduardo Carvalho Pinheiro
Melissa Carvalho Pinheiro

Foi contratado pela UREMG, em 1967, para o departamento de Engenharia Agrícola. Fez mestrado, assim que foi aberta a área, em Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas, isto em 1972. Em 1976 terminou o PhD na Universidade de Purdue no Departamento de Engenharia Agrícola.

Casou-se no Estado do Rio com Lêda Miranda de Sã Carvalho (aniversaria em 3/9) em 10 de junho de 1967. O casal tem 4 filhos (2 brasileiros e 2 americanos): Sergio Carvalho Pinheiro, nascido em 31 de maio de 1968; Cláudio Carvalho Pinheiro, nascido em 11 de janeiro de 1970; Eduardo Carvalho Pinheiro, nascido em 25 de março de 1973 e Melissa Carvalho Pinheiro, nascida em 3 de março de 1975.

Endereço:

Departamento de Engenharia Agrícola - UFV
Praça da Bandeira, 150
Fone: 891.1943 - Fone residência: 891.1651
VIÇOSA - MG





Endereço Residencial

Rua Marcos de Azevedo, 359 - aptº 302
Vitória - ES
Tel. 3 20 20

MARCOS VALADARES NADER

Regina Maria Amaral e Silva Nader
Rafael Amaral e Silva Nader
Beatriz Amaral e Silva Nader

Trabalhou 9 anos no BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. como analista de projetos industriais, chefe do Departamento de Crédito Industrial e Secretário Geral de Operações. Em 1975 ingressou na PROAD - Projetos e Administrações Ltda onde é sócio e Diretor de Projetos Industriais. Segundo ele sua atuação na PROAD é mais de caráter filatropico para o Lico possa viver melhor em Belo Horizonte. O pão e o leite das crianças vem da função de Diretor Técnico do SETOR - Serviços de Engenharia, Topografia e Representações Ltda onde aplica os conhecimentos que adquiriu através da sua assiduidade e aplicação nas aulas do professor Comastri.

A Regina conseguiu muita coisa considerada impossível. O Marcos andou, inclusive, estudando bastante e fazendo cursos durante 10 anos e, juntamente com seu pai, irmãos e outros, está no negócio de turismo através de uma cadeia de hotéis iniciada pelo Hostess de Vila Velha e Hostess de Guarapari.

Endereço Trabalho

PROAD - Projetos e Administração Ltda
R. Afonso Cláudio, 191-Praia do Canto
Vitória - ES
Tel. 7 22 20

JOSÉ BELMIRO SIMÕES

Maria Lucia R. C. Simões

Mario Ribeiro Simões

Paulinelli Ribeiro Simões

Começou na ACARMAT como Ex
tensionista e lá permaneceu até maio/
76, chegando a Coordenador Estadual
Auxiliar de Programas.

Como "bom brasileiro" trans
feriu-se para o Serviço Público, sen
do atualmente, funcionário do Departata
mento de Produção Vegetal da Secreta
ria da Agricultura - MT.

Principal atividade: Produ
tor de arroz e Bovinos - Local de Tra
balho: Latifundio próprio.

Endereço:

DPV - Secretaria da Agricultura
Av. Getúlio Vargas, 1.160 - 2º andar
Cuiabá - MT

Residencial:

R. Antônio Maria. 240
C.P. 910 - Cuiabá - MT



MAURÍCIO WAGNER CORDEIRO DE AZEREDO

Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo
Henriette Cordeiro de Azeredo
Eveline Cordeiro de Azeredo
Alberto Cordeiro de Azeredo

Dez anos não foram suficientes para provocar grandes mudanças físicas no Maurício. Continua o mesmo "magrela", se bem que, agora, uma pequena "clareira" começa a despontar entre os seus parcos cabelos.

Os seus primeiros passos na vida profissional foram na Extensão Rural. Primeiro na ACARPA (67 a 70) e depois na ACARES (70 a 71). Saiu-se muito bem, como era de se esperar, pois sempre se aplicou de "corpo e alma" a tudo aquilo que se propôs fazer. Contudo, resolveu trocar a Extensão Rural pelo magistério. Esteve um ano na EMAF (72-73) e depois foi para Viçosa onde obteve com bastante brilhantismo o Mestrado em Fitotecnia (72 a 73). A partir de dezembro de 1973 transferiu-se definitivamente para UFV, onde é hoje um dinâmico professor do Departamento de Fitotecnia.

D. Raquel, aquela que lhe cativou o coração quando ainda estudante, é hoje sua esposa e companheira de trabalho, e, juntos formam uma importante "dobradinha" na UFV. Possuem três lindas crianças que são a alegria e orgulho do lar.

Seus endereços em Viçosa, onde sempre recebem bem os colegas do Bafo, são:

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Fitotecnia
36.570-VIÇOSA - MG
Tel. 781-1824

Av. Bernardes Filho, 348
36.570 - VIÇOSA - MG
Tel. 781-1932





NOÉ JUNQUEIRA DE ARAÚJO

Ivany Caetano Carvalho Junqueira

Daniela

Júnia

Poliana

Iniciou na Extensão, como técnico da
ÂCAR na cidade de Luz-MG.

Naturalmente "iluminado" o Noé fez da
quela cidade o polo para as inúmeras realizações
na área técnica e na iniciativa privada.

Com passagem pelo CONDEPE, programa que
coordenou e implantou na região, o Noé, participou,
praticamente de tudo e, como também, não
poderia deixar de ser, fundou um Centro Esportivo
na cidade de Luz.

Viajou pelo Brasil e América Latina onde
de procurou angariar mais conhecimentos para o desempenho de suas atividades.
Prorietário, empresário. assessor técnico, comerciante, são algumas das atividades que esão
tão colaborando para o "brilho da careca do Noé".

Endereço Residencial:

Rua Antônio G. Macêdo, 519

LUZ - MG

Endereço Escritório:

Rua Antônio G. Macêdo, 529

LUZ - MG

MOTOMU OKINO

Julia Okino

Claudio Motomu Okino

Arnaldo Akio Okino

Alessandra Miyuki Okino

Em 1967 foi para o estado do Paraná disposto a mostrar o que é um Engenheiro A grônomo.

Lá ficou na Assistência Técnica, até 1970, tentando resolver os problemas do agricultor.

De 1971 até o momento trabalha com Tecnologia de Sementes, na cidade de Londrina.

"Se quiser encontrar com um funcionário público exemplar poderá procurar no endereço abaixo" :

Residência: Rua Maria Madalena, 185

Cx. Postal 2150

Fone (0432) 23-4786

Escritório: Parq. Gov. Ney Braga

Cx. Postal, 850

Fone (0432) 27-3088

86.100 LONDRINA - PR



NELSON ALMIRÃO GORDIN

Iracy de Avila Gordin

Neduson de Avila Gordin

Niselky de Avila Gordin

É o típico Extensionista. Iniciou na ACARMAT, onde continua até hoje. Lá desempe
nhou vários cargos e funções em diversas localidades

Atualmente, em Campo Grande participa da Equipe de elaboração de Projetos do
POLOCENTRO, em Montagem, Estrutura
ção e Coordenadoria.



Endereço Escritório:

EMATER-MT

Avenida Costa e Silva s/nº

Caixa Postal 472

79.100 - CAMPO GRANDE - MG

Tel: 4.9080

Endereço Residência:

Rua 48 - Casa 445

Nova Campo Grande

CAMPO GRANDE - MG

PAULO IEMINI DE RESENDE

Denise Benchimol de Resende

Micaella Benchimol de Resende

Daniel Romeu Benchimol de Resende

Gimol Benchimol de Resende

Na ACAR-AM iniciou suas atividades profissionais como pioneiro no serviço de Extensão que ajudou a implantar naquele Estado.

De extensionista Local a Coordenador Estadual de Crédito Rural, toda sua experiência profissional esteve ligada a atividade de Extensão.

Especialista em pequenos animais (cobras, Tartarugas, cotias), foi também articulador entre pesquisa e Extensão para a Amazonia Ocidental.

Pela foto pode-se ver também que outro tipo de contribuição o Paulo está dando a Amazonia: "Povoamento".

Endereço Residência

Conjunto Jardim Haydêa III, Casa 14
Bairro da Chapada
69.000 - MANAUS - AM



Endereço Trabalho

Av. Tarumã, 1446, salas 6 e 7
Centro
69.000 - MANAUS - AM



JOSE DE OLIVEIRA VALENTE

Berenice

Daniela

Renato

Logo após concluir o Curso de Agronomia, Valente ingressou na então ACAR, sendo designado para Teófilo Otoni. Trabalhou no escritório local de 1967 a 1970, quando foi transferido para o seccional como coordenador de pecuária de corte, dedicando-se assim à bovinocultura, como desejava desde a época de estudante. Participou de vários cursos ligados ao assunto em vários estados do país. Era muito estimado em Teófilo Otoni, sendo que pelos serviços prestados à comunidade na agropecuária, foi

escolhido personalidade do ano de 1969, neste setor.

Em março de 1975, iniciou o curso de pós-graduação em forragicultura na Universidade Federal de Viçosa. Depois de dar muito duro nos estudos, está preparando sua tese, pretendendo defendê-la em março de 77.

Ainda em Teófilo Otoni, conheceu, ficou gamado e casou-se com Berenice em janeiro de 1970. Possuem um casal de filhos: Daniela de 5 e Renato de 3 anos.

Como não poderia deixar de ser, Valente continua vidrado em futebol, ouvindo jogos de todos os times de norte a sul, jogando sua pelada aos sábados e torcendo cada vez mais pelo Fluminense.

Atualmente, não tem endereço fixo residencial ou profissional. A partir de 77 o escritório central da EMATER (Av. dos Andradas, 367 fone: 226.6422 - BH) ou seu pai (Francisco Valente da Silva, Estrada da Ilha, 151, fone: 11 - Porto Firme - MG) poderão informar o seu paradeiro.



PAULO AFONSO ROMANO

Sônia Pereira Romano
Patrícia Romano
Luiz Paulo Romano
Elisa Romano

Depois de liberado da então UREMG em 1966, com o aval do Professor Chaves, rumou para o INDA (Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário), onde iniciou sua carreira de político agrário.

Como já se disse "moço de grandes idéias" foi então descoberto pelo Banco do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais onde deu vasta contribuição na elaboração de sua política de atuação, especialmente no setor agropecuário; entusiasta e progressista (Tem até filhos gêmeos), paralelamente iniciou uma exploração pecuária em moldes

modernos e o resultado foi um "cano" dos mais tradicionais.

De repente, surgiu a figura do ex-Secretário Paulinelli e lá vem o Cigano assessorando-o de maneira exemplar em três anos de lutas, viagens e muita realização.

De Belo Horizonte conseguiu vislumbrar Brasília; aí como Secretário Geral do Ministério da Agricultura, tem lutado pelos altos interesses nacionais, conquistado milhares de admiradores e como todos os homens de valor, atrai para si a atenção de alguns "amigos da onça".

Embora com pouco tempo para se dedicar a eles, continua amigo de seus amigos.

Endereço Residencial

SQS - 207 - BL.B Aptº 503
70.000 - BRASÍLIA - DF

JOSÉ ILÍDIO DE ARAÚJO

(in memoriam)

Em 1967 integra a equipe pioneira do Bafo que vai implantar os trabalhos de Ex tensão no Distrito Federal, como técnicos da ACAR-DF.

Trabalhando no Núcleo de Colonização em Brasilândia, então implantado pelo IBRA, iniciou suas atividades de extensionista assistindo os colonos ali estabelecidos.

O Zê Ilídio continuou o mesmo: máximo esforço e empenho no trabalho e sempre disposto a uma "queda de dedo".

A fatalidade da vida, todavia, interrompeu essa carreira que poderia ter culmi nâncias imprevisíveis.

Hoje, depois de ter sido incluído como mais um número nas estatísticas dos viti mados pelo trânsito, o Zê Ilídio está ausente do convívio físico dos colegas.

Este texto simples que não consegue espelhar as suas realizações após o 16 de de zembro de 1966, traduz, no entanto, a homenagem singela do Bafo da Onça ao estimado cole ga.

PAULO DE ALMEIDA

Mary de Oliveira Almeida

Maryane de Oliveira Almeida - 04/11/68

Pauliane de Oliveira Almeida - 23/05/70

Marcos Paulo de Oliveira Almeida - 17/12/73

Claudiane de Oliveira Almeida - 06/12/74

A sua lista de atividades profissionais não dá para se reproduzir. Censurada.

Da ACAR-GO onde permaneceu por 8 meses, (não quis esperar o nono), passou para a Fundação Zoobotânica do DF onde enganou bem como administrador de um Núcleo de Colonização. "Aqui começou a Sociedade com o Acir".

Passou pelo Banco Regional de Brasília na Carteira de Crédito Rural, e, atualmente, comanda, ao lado de eminentes colegas, os destinos da PLANAGRO. Planejamento Agropecuário Ltda. e da TERRAFERTIL - Comércio e Representações Ltda.

Assim o Urutu, após receber o comando firme da Mary, com a qual se casou em 1967, parece ter virado "gente bem" e diz que todos os filhos estão honrados em ter nascidos em Brasília, cidade criada por J.K.

Nas horas vagas exerce atividade profissional em seu "Latifúndio modelo".

Endereço Profissional

PLANAGRO - Planejamento Agropecuário Ltda.
CLS 202 - Bl. B. Loja 5
Tel. 23 9494 - 24 4394
BRASÍLIA - DF





JOSÉ PAULO RIBEIRO FONTES

Marita Melo Castanheira Ribeiro-28/09
José Paulo Ribeiro Fontes Junior-28/3
Angela Castanheira Ribeiro- 28/5
Laura Castanheira Ribeiro - 11/9

Formou-se e foi administrar uma das fazendas do pai em Rio Casca. Organizou também uma firma chamada JP (atentem para o detalhe do nome) com a finalidade de executar acabamentos de estradas. Ficou um especialista em plantar grama e deixou marca por onde passou em Minas, Espírito Santo e Rio. O Lico e Marculino tem riquezas de detalhes sobre a JP. Inquieto e ambicioso, deixou de lado a vida do campo e, já com cinco anos de formado, foi ampliar seus negócios em Belo Horizonte com

uma firma chamada SEATTLE (de JP para SEATTLE é um senhor pulo) para prestação de serviços e início de uma indústria.

A Marita que sempre trouxe o bicho no cortado; (se casaram em 7 de maio de 1966) anda impressionada com a disposição do Paulo para seu esporte predileto: jogar peteca. Para uma petequinha o homem não almoça e nem janta. Continua na ilusão de ser um grande atleta e, como o Silvinho, fica imaginando o time do Bafo (de hoje) derrotando os times de basquete e futebol da UFV.

Endereço Residencial

Rua Sergipe 1313
Aptº 703
Belo Horizonte - MG
Tel. 225-0134

Endereço Profissional

Rua Piaui 1168
Belo Horizonte - MG
Tel. 226 8311

REINALDO AFONSO DE MELO

Maria Zemir Afonso Pimentel

Sandra Afonso Pimentel - 25.10.69

Rodrigo Afonso Pimentel - 28.09.71

Como estava previsto, da Escola foi para o Serviço Federal de Promoção Agropecuária em Goiás (Fevereiro/67) onde prestou relevantes serviços até maio de 1968. Mudou-se para Brasília, após ser contratado pela Fundação Zoobotânica do Distrito Federal órgão a que está filiado até hoje.

Em 28 de dezembro de 1968, casou-se com D. Maria Zemir, também ex-aluna da antiga UREMG e "bafense", casamento que lhe deu um casal de filhos.

Em 1971 foi cedido através de convênio, ao Banco Regional de Brasília e, após especializar-se, passou a exercer a função de Assessor Técnico da carteira de Crédito Rural.

Mineiro de raízes profundas, não se descuidou dos investimentos em imóveis e o que absorve mais a atenção e dinheiro é a fazenda, onde a atividade principal é a pecuária. Estima-se que, em futuro próspero, a sua maior fonte de renda será a receita proveniente da venda de touros (cria) ao Sr. Paulo de Almeida que terá que melhorar o seu plantel.



Endereço:

SHCGN 711 - Bloco N -
Aptº 402
Fone: 72.114/
BRASÍLIA - DF

JOSÉ PEDRO ARAÚJO

Maria Marta Jonas Araújo

Jessiane Jonas Araújo

Possivelmente influenciado pelo Xixã, foi iniciar sua vida de Agrônomo na ACAR-GO.

Nessa Instituição foi de Extensionista local a Coordenador de Treinamento.

Atualmente está concluindo o MS em Solos e Nutrição de Plantas na ESAL - Lavras - por conta da EMATER-GO.



Endereço: R. 227 A nº 10

Trabalho:

Setor Universitário - Goiania - GO

Fone: 6-1664

ROBERTO FERREIRA DA SILVA

Ialmara Vasconcelos Ferreira Pinto

iniciou sua atividade técnica dedicando-se ao desenvolvimento da Agropecuária Capixaba em Alfredo Chaves e Anchieta - ES.

Como essa é uma atividade muito penosa, em 1971 ingressa na Divisão de Experimentação e Pesquisa da Sec. da Agricultura do Estado e, já em 1973 em Viçosa, recebe o grau de MS. em Fitotecnia.

De volta à terra, além de professor na Escola de Agronomia, exerce funções diversas - como pesquisador da recém fundada ENCAPA, da qual, hoje é diretor de Operações Técnicas

Ao longo de sua vida profissional o Roberto tem demonstrado ser um excelente profissional e companheiro, preocupado com a situação da pesquisa agropecuária e do Engenheiro Agrônomo no contexto estadual.

